

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.800
Preferenciais	0
Total	87.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.695
Preferenciais	0
Total	1.695

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.437.269	1.630.721
1.01	Ativo Circulante	1.135.535	1.370.593
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.768	89.591
1.01.03	Contas a Receber	546.168	618.613
1.01.04	Estoques	376.964	512.609
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.036	115.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.599	34.309
1.01.08.03	Outros	56.599	34.309
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.303	942
1.01.08.03.02	Adiantamentos Diversos	16.491	17.154
1.01.08.03.03	Outros Créditos	35.805	16.213
1.02	Ativo Não Circulante	301.734	260.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.453	105.288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.112	76.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	50.016	19.333
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.325	9.843
1.02.01.09.03	Outros Créditos	10.325	9.843
1.02.02	Investimentos	42.591	42.301
1.02.02.01	Participações Societárias	42.591	42.301
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.591	42.280
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	21
1.02.03	Imobilizado	55.233	56.597
1.02.04	Intangível	67.457	55.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.437.269	1.630.721
2.01	Passivo Circulante	652.107	754.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.338	25.647
2.01.02	Fornecedores	291.710	226.533
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.464	3.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.178	304.763
2.01.05	Outras Obrigações	60.230	59.894
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.031	806
2.01.05.02	Outros	59.199	59.088
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22.299	22.299
2.01.05.02.04	Receita Diferida	32.049	32.651
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	4.851	4.138
2.01.06	Provisões	129.187	134.744
2.02	Passivo Não Circulante	217.095	189.771
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	106.839	100.000
2.02.02	Outras Obrigações	51.914	28.565
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.914	28.565
2.02.03	Tributos Diferidos	10.211	10.208
2.02.04	Provisões	48.131	50.998
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.626	15.213
2.02.04.02	Outras Provisões	31.505	35.785
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a Descoberto em Controladas	3.440	2.683
2.02.04.02.05	Outras Provisões	28.065	33.102
2.03	Patrimônio Líquido	568.067	686.310
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	120.304	120.297
2.03.04	Reservas de Lucros	58.761	177.013
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.430	-35.430
2.03.04.10	Reserva de Lucros	94.191	212.443
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	534.777	946.748	586.628	1.125.412
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-455.050	-777.577	-419.138	-792.359
3.03	Resultado Bruto	79.727	169.171	167.490	333.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-167.477	-280.829	-123.388	-230.178
3.04.01	Despesas com Vendas	-147.793	-241.509	-94.256	-185.064
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.749	-39.329	-42.422	-64.526
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.064	-33.966	-38.765	-57.489
3.04.02.02	Remuneração do Administradores	-2.685	-5.363	-3.657	-7.037
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	226	422	1.835	1.129
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	839	-413	11.455	18.283
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-87.750	-111.658	44.102	102.875
3.06	Resultado Financeiro	-161	-6.594	-6.986	-14.838
3.06.01	Receitas Financeiras	9.448	15.085	5.978	10.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.609	-21.679	-12.964	-25.006
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.339	-22.111	-14.609	-25.771
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	730	432	1.645	765
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-87.911	-118.252	37.116	88.037
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-10.141	-24.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.911	-118.252	26.975	63.843
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-87.911	-118.252	26.975	63.843
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,021	-1,3734	0,3135	0,7421
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,021	-1,3734	0,3135	0,7421

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-87.911	-118.252	26.975	63.843
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2	2	0	0
4.02.01	Variação Cambial sobre investimento no exterior	2	2	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-87.909	-118.250	26.975	63.843

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.025	-91.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.625	92.639
6.01.01.01	Lucro(prejuízo) líquido do período	-118.252	63.843
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.594	10.171
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	413	-18.283
6.01.01.04	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.584	11.825
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-132	923
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	96.236	-6.947
6.01.01.07	Stock Options	7	271
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	1.547	1
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	24.194
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos	8.628	6.641
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	193.400	-183.754
6.01.02.01	Contas a receber	72.577	-159.803
6.01.02.02	Estoques	42.177	-668
6.01.02.03	Impostos a recuperar	31.435	-26.936
6.01.02.04	Adiantamento diversos	663	-7.969
6.01.02.05	Outros Ativos	-20.074	8.178
6.01.02.06	Fornecedores	65.177	-20.623
6.01.02.07	Contas a pagar e provisões	-9.881	17.330
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	3.405	3.922
6.01.02.09	Outros passivos	7.921	2.815
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.003	-19.619
6.02.01	Aquisição de investimentos	-2.719	0
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-2.575	-10.563
6.02.03	Aumento do intangível	-21.709	-9.056
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-191.845	152.439
6.03.01	Captação de empréstimos	216.167	271.379
6.03.02	Captação de empréstimos junto ao BNDES	15.495	68.000
6.03.03	Amortização de empréstimos	-413.037	-183.778
6.03.04	Ações em tesouraria	0	559
6.03.05	Partes Relacionadas	-10.470	-3.721
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.823	41.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.591	7.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.768	49.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-118.252	2	-118.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-118.252	2	-118.250
5.05.02.06	Prejuízo líquido no período	0	0	0	-118.252	0	-118.252
5.05.02.07	Ajuste acumulado de conversão	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7	0	0	0	7
5.06.04	Constituição de Reserva de Capital - Stock Options	0	7	0	0	0	7
5.07	Saldos Finais	389.000	84.874	212.443	-118.252	2	568.067

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	43.522	0	0	43.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.843	0	63.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	43.522	-63.843	0	-20.321
5.05.02.06	Dividendos Adicionais 2009	0	0	-20.321	0	0	-20.321
5.05.02.07	Transferência do lucro do período para reserva de lucros	0	0	63.843	-63.843	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	830	0	0	0	830
5.06.04	Constituição de Reserva de capital - Stock Options	0	271	0	0	0	271
5.06.05	Realização de Opções - Stock Options	0	559	0	0	0	559
5.07	Saldos Finais	389.000	84.477	209.389	0	0	682.866

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.059.146	1.262.103
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.078.857	1.291.838
7.01.02	Outras Receitas	-19.820	-28.830
7.01.02.01	Devolução e descontos comerciais	-21.780	-31.056
7.01.02.02	Não Operacional	1.960	2.226
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	109	-905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-931.054	-919.623
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-777.577	-792.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.868	-50.949
7.02.04	Outros	-82.609	-76.315
7.02.04.01	Comissões	-23.883	-22.325
7.02.04.02	Marketing	-58.726	-53.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.092	342.480
7.04	Retenções	-12.594	-10.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.594	-10.171
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.498	332.309
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.672	28.451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-413	18.283
7.06.02	Receitas Financeiras	15.085	10.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.170	360.760
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.170	360.760
7.08.01	Pessoal	93.996	89.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.838	73.200
7.08.01.02	Benefícios	11.085	10.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.073	5.676
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.650	178.315
7.08.02.01	Federais	96.220	134.230
7.08.02.02	Estaduais	31.220	43.818
7.08.02.03	Municipais	210	267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.776	29.012
7.08.03.01	Juros	21.515	25.770
7.08.03.02	Aluguéis	5.693	4.007
7.08.03.03	Outras	-432	-765
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-118.252	63.843
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-118.252	63.843

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.480.469	1.629.669
1.01	Ativo Circulante	1.241.160	1.407.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.347	89.817
1.01.03	Contas a Receber	556.590	622.983
1.01.04	Estoques	461.838	541.192
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.026	118.555
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.359	35.377
1.01.08.03	Outros	64.359	35.377
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.303	942
1.01.08.03.02	Adiantamento Diversos	23.826	18.192
1.01.08.03.03	Outros Créditos	36.230	16.243
1.02	Ativo Não Circulante	239.309	221.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.898	87.128
1.02.01.06	Tributos Diferidos	78.482	77.193
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.416	9.935
1.02.01.09.03	Outros Créditos	10.416	9.935
1.02.02	Investimentos	4.603	4.660
1.02.03	Imobilizado	60.927	58.648
1.02.04	Intangível	84.881	71.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.480.469	1.629.669
2.01	Passivo Circulante	748.478	782.759
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.027	26.073
2.01.02	Fornecedores	368.627	249.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.669	4.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.701	305.220
2.01.05	Outras Obrigações	65.160	59.841
2.01.05.02	Outros	65.160	59.841
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22.299	22.299
2.01.05.02.04	Receita Diferida	32.049	32.651
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	5.217	818
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.595	4.073
2.01.06	Provisões	134.294	137.287
2.02	Passivo Não Circulante	163.924	160.600
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	106.839	100.000
2.02.03	Tributos Diferidos	10.945	10.837
2.02.04	Provisões	46.140	49.763
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.926	15.512
2.02.04.02	Outras Provisões	29.214	34.251
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	568.067	686.310
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	120.304	120.297
2.03.04	Reservas de Lucros	58.761	177.013
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.430	-35.430
2.03.04.10	Reserva de Lucro	94.191	212.443
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	548.262	973.245	588.271	1.118.570
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-465.963	-800.238	-404.682	-758.950
3.03	Resultado Bruto	82.299	173.007	183.589	359.620
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-171.215	-287.181	-138.129	-254.644
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.543	-245.176	-96.337	-188.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.969	-42.427	-43.627	-67.090
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.284	-37.064	-39.970	-60.053
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-2.685	-5.363	-3.657	-7.037
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	297	422	1.835	1.210
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-88.916	-114.174	45.460	104.976
3.06	Resultado Financeiro	665	-5.260	-6.744	-14.717
3.06.01	Receitas Financeiras	9.879	15.755	6.218	10.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.214	-21.015	-12.962	-25.125
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.380	-22.180	-14.704	-25.901
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	1.166	1.165	1.742	776
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.251	-119.434	38.716	90.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	340	1.182	-11.741	-26.416
3.08.01	Corrente	0	0	-1.835	-2.497
3.08.02	Diferido	340	1.182	-9.906	-23.919
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.911	-118.252	26.975	63.843
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-87.911	-118.252	26.975	63.843
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.911	-118.252	26.975	63.843
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,021	-1,3734	0,3135	0,7421
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,021	-1,3734	0,3135	0,7421

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-87.911	-118.252	26.975	63.843
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2	2	0	0
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	2	2	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-87.909	-118.250	26.975	63.843
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.909	-118.250	26.975	63.843

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.985	-93.959
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.467	110.715
6.01.01.01	Lucro(prejuízo) líquido do período	-118.252	63.843
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.936	10.313
6.01.01.04	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6.585	11.825
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-203	923
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	96.251	-7.021
6.01.01.07	Stock Options	7	271
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	1.547	1
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.182	23.919
6.01.01.10	Variação Cambial	150	0
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos	8.628	6.641
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	183.518	-204.674
6.01.02.01	Contas a receber	66.596	-164.938
6.01.02.02	Estoques	-14.140	-15.057
6.01.02.03	Impostos a recuperar	33.529	-26.301
6.01.02.04	Adiantamento diversos	-5.634	-10.236
6.01.02.05	Outros Ativos	-20.466	8.168
6.01.02.06	Fornecedores	118.674	-13.716
6.01.02.07	Contas a pagar e provisões	-6.508	10.283
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	3.284	3.399
6.01.02.09	Outros passivos	8.183	3.724
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.184	-19.642
6.02.01	Aquisição de investimentos	-2.719	0
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-6.486	-10.584
6.02.03	Aquisição do Intangível	-23.979	-9.058
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-173.271	155.585
6.03.01	Captação de empréstimos	223.691	271.376
6.03.02	Captação de empréstimos junto ao BNDES	15.495	68.000
6.03.03	Amortização de empréstimos	-413.495	-183.778
6.03.04	Ações em tesouraria	0	559
6.03.05	Partes relacionadas	1.038	-572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.470	41.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.817	7.714
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.347	49.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310	0	686.310
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.867	212.443	0	0	686.310	0	686.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-118.252	2	-118.250	0	-118.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-118.252	2	-118.250	0	-118.250
5.05.02.06	Prejuízo Líquido no período	0	0	0	-118.252	2	-118.250	0	-118.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7	0	0	0	7	0	7
5.06.04	Constituição de Reserva de Capital - Stock Options	0	7	0	0	0	7	0	7
5.07	Saldos Finais	389.000	84.874	212.443	-118.252	2	568.067	0	568.067

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514	0	638.514
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	83.647	165.867	0	0	638.514	0	638.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	43.522	0	0	43.522	0	43.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.843	0	63.843	0	63.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	43.522	-63.843	0	-20.321	0	-20.321
5.05.02.06	Dividendos Adicionais 2009	0	0	-20.321	0	0	-20.321	0	-20.321
5.05.02.07	Transferência do lucro do período para reserva de lucros	0	0	63.843	-63.843	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	830	0	0	0	830	0	830
5.06.04	Constituição de Reserva de capital - Stock Options	0	271	0	0	0	271	0	271
5.06.05	Realização de Opções - Stock Options	0	559	0	0	0	559	0	559
5.07	Saldos Finais	389.000	84.477	209.389	0	0	682.866	0	682.866

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.089.299	1.260.730
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.109.139	1.292.023
7.01.02	Outras Receitas	-20.020	-30.370
7.01.02.01	Devolução e descontos comerciais	-21.986	-32.596
7.01.02.02	Não Operacional	1.966	2.226
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	180	-923
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-957.499	-889.730
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-800.238	-758.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.301	-53.825
7.02.04	Outros	-83.960	-76.955
7.02.04.01	Comissões	-24.228	-22.686
7.02.04.02	Marketing	-59.732	-54.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.800	371.000
7.04	Retenções	-12.936	-10.313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.936	-10.313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.864	360.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.755	10.408
7.06.02	Receitas Financeiras	15.755	10.408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	134.619	371.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	134.619	371.095
7.08.01	Pessoal	95.861	91.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.040	74.351
7.08.01.02	Benefícios	11.639	11.149
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.182	5.777
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.334	186.325
7.08.02.01	Federais	98.569	140.218
7.08.02.02	Estaduais	31.545	45.830
7.08.02.03	Municipais	220	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.676	29.650
7.08.03.01	Juros	21.570	25.901
7.08.03.02	Aluguéis	6.272	4.526
7.08.03.03	Outras	-1.166	-777
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-118.252	63.843
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-118.252	63.843

Positivo Informática registra volume de 520,6 mil PCs no 2T11, crescimento de 33,3% em relação ao 1T11

Curitiba, 12 de agosto de 2011 – A Positivo Informática S.A. (BM&FBovespa: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 2T11 e 1S11. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Informática S.A. e estão apresentadas em IFRS e em Reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T10 e 1S10.

DESTAQUES DO 2T11

- Crescimento nas unidades vendidas no 2T11 versus 2T10:
 - ✓ **8,6% no volume total**, renovando o recorde para um segundo trimestre;
 - ✓ **28,2% no mercado de varejo**;
 - ✓ **36,6% no mercado corporativo**;
 - ✓ **38,8% em notebooks**, que representaram 47,4% das vendas de PCs no período;
- **Redução do ciclo de conversão de caixa em 67 dias** em relação ao 1T11;
- **Geração operacional de caixa de R\$ 55,1 milhões**, recorde para um segundo trimestre;
- **Redução de R\$ 43,5 milhões na dívida líquida** em relação ao 1T11 e **melhora no perfil de endividamento**, com 64,3% vencendo no longo prazo;
- Conclusão da mensuração de **necessidades de ajustes** na estrutura de pós-vendas.

Comentário de Desempenho

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Receita Bruta	675,4	481,1	628,1	-7,0	30,6	1.292,0	1.109,1	-14,2
Receita Líquida	588,3	425,0	548,3	-6,8	29,0	1.118,6	973,2	-13,0
Lucro Bruto	183,6	90,7	82,3	-55,2	-9,3	359,6	173,0	-51,9

2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA DE PCs NO BRASIL

No 2T11, a demanda por computadores no mercado brasileiro manteve-se aquecida, motivada pelos atrativos preços dos produtos para os consumidores finais e pela sólida conjuntura do emprego e da renda, proporcionando um bom desempenho de vendas tanto no mercado de varejo como no segmento corporativo. O mercado de governo, por sua vez, encerrou o primeiro semestre com baixos volumes no país, influenciado pelas mudanças de comando nas esferas federal e estadual após as eleições de 2010.

Do lado da oferta, tem sido possível observar com maior intensidade o processo de concentração de mercado entre os principais *players*, especialmente no segmento de notebooks. A alta competitividade entre os fabricantes de PCs também tem afetado o mercado cinza, que apresenta um rápido declínio no Brasil em resposta ao baixo retorno desta atividade nos últimos períodos. Adicionalmente, contribuiu para esta dinâmica a conjuntura da cadeia de suprimentos, em função de uma queda pontual na oferta de alguns componentes após o terremoto no Japão, os quais foram entregues com privilégio para fabricantes de maior porte. Cumpre salientar que, no Brasil, os correspondentes aumentos nos preços desses insumos foram compensados pela recente valorização do real.

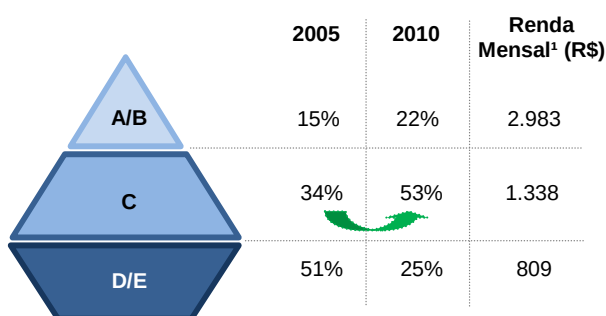
Diante desta conjuntura, a Positivo Informática direcionou esforços para capturar as oportunidades de crescimento no mercado de varejo e registrou um dos maiores volumes trimestrais de sua história no segmento, com expansão anual de 28,2%. No mercado corporativo, a companhia manteve seu ritmo de crescimento, tanto junto a grandes corporações como no mercado de pequenas e médias empresas, tendo encerrado o período com incremento de 36,6% nas vendas em relação ao 2T10. Para o mercado de governo, apesar das menores entregas observadas no primeiro semestre em virtude da concentração de volumes prevista para o 2S11, a companhia reafirma sua sólida carteira para o ano - atualmente estimada em cerca de 400 mil PCs no mercado brasileiro.

Mercado Potencial

Ao final do 2T11, foram atualizados os dados de penetração de PCs por domicílio no Brasil pelo Comitê Gestor da Internet, órgão constituído pelos Ministérios da Comunicação (Minicom) e da Ciência e Tecnologia (MCT). O estudo apontou avanços na presença de computadores nos lares brasileiros, que atingiu 35% em 2010, representando crescimento de 3 p.p. em relação ao ano anterior. Entretanto, ressalta-se que tal taxa é ainda extremamente baixa quando comparada às demais economias emergentes, ou mesmo em relação a outros países da América Latina.

Dessa forma, analisando-se a evolução da penetração de computadores nas diferentes classes sociais, fica evidente o enorme potencial de crescimento do mercado brasileiro. O fenômeno da mobilidade social nos últimos anos, notadamente nas classes de renda mais baixas, fez crescer o mercado potencial de primeira compra no Brasil. O instituto IPSOS recentemente divulgou que a classe C já representa 53% da população, o que corresponde a um ingresso de mais de 40 milhões de pessoas oriundas das classes D e E para o centro da pirâmide social entre 2005 e 2010.

Distribuição da População Brasileira por Classe de Consumo



¹ Média por domicílio

Fonte: O Observador - IPSOS 2011

Penetração de PCs nos domicílios

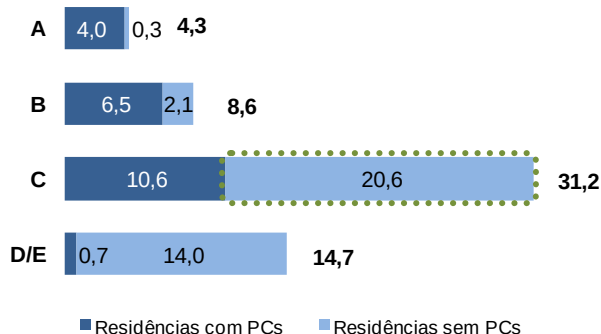
Classe Social	2005*	2006*	2007*	2008	2009	2010
A	90%	86%	88%	95%	94%	93%
B	57%	63%	63%	70%	77%	76%
C	16%	19%	25%	25%	32%	34%
DE	2%	3%	4%	3%	5%	5%
Total	17%	20%	24%	25%	32%	35%

* Não considera a população rural, inclusa em 2008, 2009 e 2010

Fonte: TIC 2010 – CGI (Comitê Gestor da Internet)

Considerando-se apenas a classe C, o mercado de primeira compra é estimado atualmente em 20,6 milhões de computadores, crescimento de 6,3%, ou 1,2 milhão de unidades, em relação ao ano de 2009. Adicionalmente, a atual renda média disponível dessa classe social, de R\$ 243,00, é mais do que suficiente para comportar a prestação de um PC, produto essencial para uma efetiva inclusão social e digital e que segue no topo da lista de desejos do consumidor brasileiro, conforme indicam as mais recentes pesquisas de mercado.

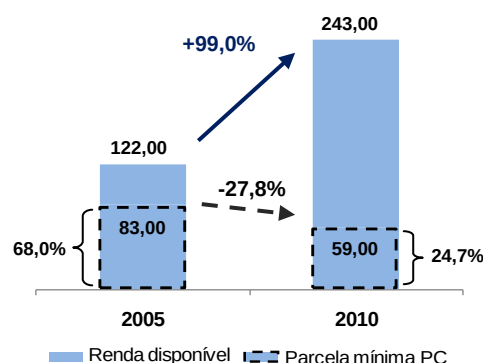
Residências por Classe Social (milhões)



■ Residências com PCs ■ Residências sem PCs

Fonte: Estimativas baseadas na PNAD 2009, IPSOS 2011 e TIC 2010

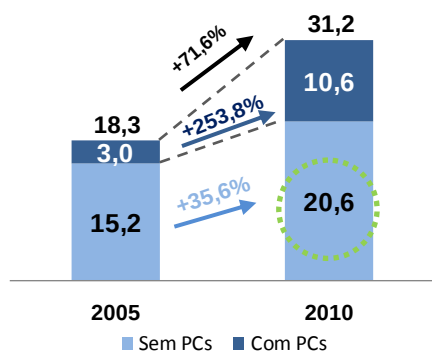
Renda Disponível da Classe C x Parcela Mínima do PC (R\$)



Fonte: "O Observador – O Barômetro" 2011 – IPSOS/ Cetelem

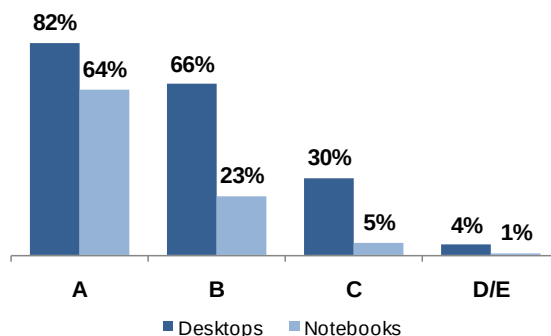
Comentário do Desempenho

Evolução de Domicílios da Classe C (milhões)



Fonte: Estimativas baseadas na PNAD 2009, IPSOS 2011 e TIC 2010

Proporção de Domicílios com Desktops e Notebooks

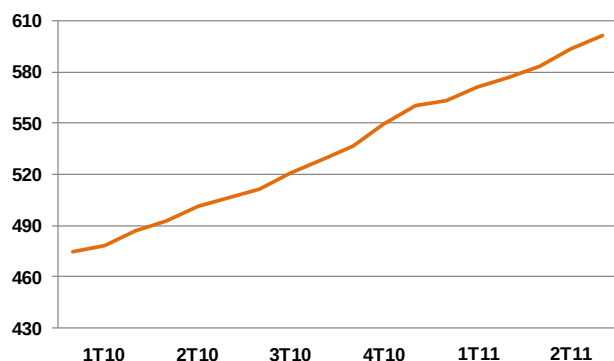


Fonte: TIC Domicílios 2010 – CGI

Além da primeira compra, outro importante elemento a ser considerado para visualizar o potencial de crescimento do mercado brasileiro é a demanda de **reposição** de PCs nos domicílios. A forte expansão da base instalada nos últimos anos deverá gerar um amplo mercado de reposição, uma vez que a vida útil estimada de um PC para uso doméstico no Brasil é de aproximadamente 5 anos. Ressalta-se, também, que esta taxa de reposição tende a convergir com a verificada em países desenvolvidos, atualmente estimada em cerca de 3 anos para uso doméstico, segundo a IDC.

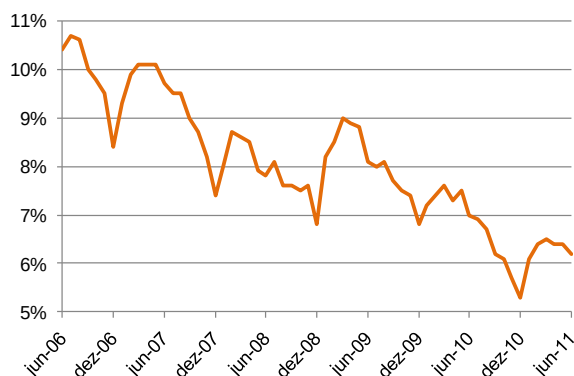
Refletindo o forte desempenho do varejo brasileiro desde o início do ano, a IDC aumentou o volume projetado para 2011 neste mercado. A mais recente estimativa aponta para um crescimento de **23,7%** em relação a 2010, com uma taxa de crescimento anual composta entre 2011 e 2015 de **9,4%**.

Crédito à Pessoa Física - Volume (R\$ bilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil

Taxa de Desemprego – Regiões Metropolitanas



Fonte: Pesquisa Mensal do Emprego (PME) - IBGE

Comentário do Desempenho

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

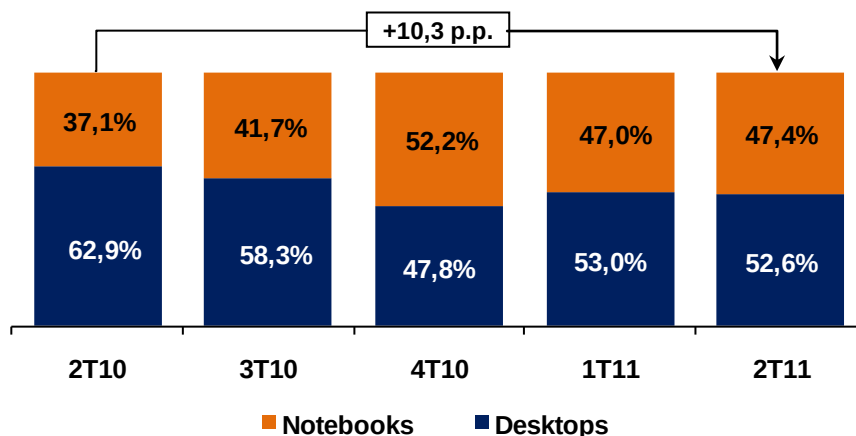
A Positivo Informática registrou volume de **520,6 mil** computadores vendidos no 2T11, recorde para um segundo trimestre, representando crescimentos de 8,6% e 33,3% em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente. No acumulado do ano, as vendas já totalizam 911,0 mil unidades.

O desempenho do período foi beneficiado pelo sólido volume de vendas no mercado de varejo, que totalizou 429,2 mil PCs, crescimento de 28,2% na comparação anual, bem como pelo avanço de 38,8% nas vendas de notebooks, que registraram 246,8 mil unidades no 2T11. Tais fatores compensaram as menores vendas a clientes de governo, cujas entregas previstas para o ano de 2011 apresentam maior concentração ao longo do segundo semestre.

Volume de Vendas Hardware (unidades)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Pcs	479.245	390.410	520.565	8,6	33,3	904.986	910.975	0,7
Desktops	301.415	206.932	273.765	-9,2	32,3	586.182	480.697	-18,0
Notebooks	177.830	183.478	246.800	38,8	34,5	318.804	430.278	35,0
- Netbooks	13.679	24.132	6.327	-53,7	-73,8	25.195	30.459	20,9
Canal	479.245	390.410	520.565	8,6	33,3	904.986	910.975	0,7
Varejo	334.955	299.024	429.247	28,2	43,5	633.801	728.271	14,9
Governo	128.068	61.967	69.159	-46,0	11,6	237.047	131.126	-44,7
Corporativo	16.222	29.419	22.159	36,6	-24,7	34.138	51.578	51,1

A participação dos notebooks no mix total de vendas apresentou crescimento de 10,3 p.p. na comparação anual, em função dos maiores volumes destinados ao varejo, mercado em que predominaram as vendas deste *form factor*.

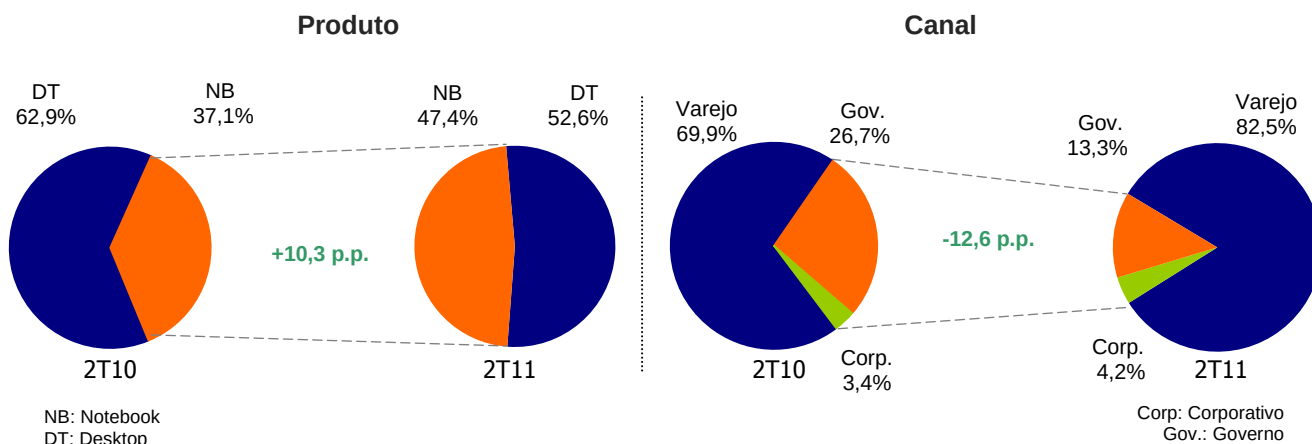
Participação dos Notebooks nas Vendas de PCs
(unidades)



Nos gráficos a seguir apresentamos a evolução do mix de vendas de PCs na comparação anual:

Comentário de Desempenho

Composição das Vendas de PCs no Trimestre (unidades)

**Varejo: 79,9% das vendas de PCs no 1S11 – 728,3 mil PCs**

Foram vendidos 429,2 mil PCs no varejo no 2T11, crescimento de 28,2% em relação ao 2T10, fruto dos esforços da companhia na execução de sua estratégia de vendas neste mercado. Apesar da continuidade do acirrado ambiente competitivo, a companhia tem sido efetiva na conservação do bom posicionamento dos computadores Positivo nas redes varejistas brasileiras. O volume do 2T11 representou um novo recorde de vendas para um segundo trimestre e contribuiu para um total de 728,3 mil PCs vendidos no mercado de varejo no 1S11, crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Governo: 14,4% das vendas de PCs no 1S11 – 131,1 mil PCs

No 2T11, a Positivo Informática entregou 69,2 mil computadores para clientes de governo, resultando em um volume total de 131,1 mil PCs vendidos para esse mercado no 1S11. O menor volume registrado no período reflete a maior concentração das entregas em carteira estimadas para ocorrer ao longo do 2S11, conforme já divulgado pela companhia, bem como a forte base de comparação do início de 2010, período marcado pelos grandes volumes de entregas relativas a um projeto junto ao MEC.

Cumpramos ressaltar que a companhia conta com uma carteira de projetos de governo para entrega ao longo de 2011 atualmente estimada em cerca de 400,0 mil PCs, um volume que já representa aproximadamente 90% do total entregue no ano anterior. Tal estimativa contempla 250 mil unidades dos 600 mil laptops educacionais referentes ao Programa Um Computador por Aluno (PROUCA). Na Argentina, conforme já anunciado, a carteira estimada para clientes de governo dos produtos sob a marca POSITIVO BGH já soma 279 mil PCs, para entrega no decorrer de 2011.

Corporativo: 5,7% das vendas de PCs no 1S11 – 51,6 mil PCs

A companhia vendeu 22,2 mil PCs no 2T11 no mercado corporativo, acumulando volume de 51,6 mil unidades no 1S11, crescimento de 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para o bom desempenho tanto as maiores vendas diretas para grandes empresas como a forte expansão no mercado de pequenas e médias empresas (SMB), fruto de parcerias com revendas em todo o país.

Comentário do Desempenho

3.2) PREÇO MÉDIO

No 2T11, o preço médio em reais dos PCs manteve-se praticamente estável em relação ao 1T11, com pontuais variações derivadas primordialmente de mudanças no mix de vendas, conforme explicações a seguir.

No caso dos desktops, o preço médio em reais recuou 4,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado pela maior proporção de vendas deste *form factor* no varejo, mercado em que a precificação praticada é usualmente inferior àquela verificada nos mercados de governo e corporativo.

Os notebooks, por sua vez, apresentaram aumento de 2,5% em seu preço médio em reais em relação ao 1T11, apesar de não terem sido registradas alterações significativas na precificação entre os períodos. Tal variação decorreu principalmente da menor proporção de netbooks no mix de vendas de portáteis.

Preço Médio Computadores Positivo	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Dólar Médio do Período ⁽¹⁾	1,7954	1,6653	1,5970	-11,0	-4,1	1,7977	1,6257	-9,6
PCs								
Em R\$	1.366,0	1.194,3	1.176,2	-13,9	-1,5	1.376,9	1.183,9	-14,0
Em U\$	760,8	717,1	736,5	-3,2	2,7	765,9	728,2	-4,9
Desktops								
Em R\$	1.336,4	1.311,9	1.257,2	-5,9	-4,2	1.352,5	1.280,8	-5,3
Em U\$	744,2	787,7	786,9	5,7	-0,1	752,0	787,2	4,7
Notebooks								
Em R\$	1.416,1	1.059,9	1.086,3	-23,3	2,5	1.421,9	1.075,1	-24,4
Em U\$	789,0	636,5	680,6	-13,7	6,9	791,5	661,9	-16,4
Notebooks convencionais								
Em R\$	1.444,9	1.100,2	1.093,3	-24,3	-0,6	1.452,0	1.096,1	-24,5
Em U\$	805,1	660,7	685,0	-14,9	3,7	808,2	675,4	-16,4

¹ Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA BRUTA

No 2T11, a receita bruta totalizou R\$ 628,1 milhões, crescimento de 30,6% na comparação com o trimestre anterior, motivada principalmente pelas maiores vendas no mercado de varejo no período. Na comparação anual, a receita bruta apresentou redução de 7,0%, influenciada pela redução no preço médio dos PCs, conforme já mencionado.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Receita Bruta Total	675,4	481,1	628,1	-7,0	30,6	1.292,0	1.109,1	-14,2
Hardware Produto	664,1	472,4	617,6	-7,0	30,7	1.263,0	1.090,0	-13,7
Desktops	402,8	271,5	344,2	-14,6	26,8	792,8	615,7	-22,3
Notebooks	251,8	195,5	268,1	6,5	37,1	453,3	463,6	2,3
- Netbooks	14,6	19,3	5,2	-64,7	-73,2	27,0	24,4	-9,5
Outros	9,4	5,4	5,3	-43,7	-2,1	16,9	10,8	-36,2
Hardware Canal	664,1	472,4	617,6	-7,0	30,7	1.263,0	1.090,0	-13,7
Varejo	421,3	313,0	454,2	7,8	45,1	803,9	767,2	-4,6
Governo	218,2	116,7	129,8	-40,5	11,2	407,1	246,5	-39,5
Corporativo	24,6	42,7	33,6	36,8	-21,3	51,9	76,3	46,8
Tecnologia Educacional	11,4	8,7	10,5	-7,7	21,0	29,0	19,1	-34,1

3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 79,8 milhões no 2T11. Em termos percentuais da receita bruta, as deduções representaram 12,7% no período, diminuição de 0,2 p.p. e aumento de 1,0 p.p. em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente, em função da menor proporção de vendas diretas para clientes de governo - cuja incidência de PIS e COFINS é isenta. No acumulado do ano, as deduções representaram 12,3% da receita bruta.

3.5) RECEITA LÍQUIDA

Em linha com o comportamento da receita bruta, a receita líquida totalizou R\$ 548,3 milhões no 2T11, correspondendo a um crescimento de 29,0% em relação ao 1T11 e a uma redução de 6,8% na comparação anual.

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Receita Líquida Total	588,3	425,0	548,3	-6,8	29,0	1.118,6	973,2	-13,0
Hardware Produto	577,8	416,7	537,9	-6,9	29,1	1.091,6	954,6	-12,6
Desktops	354,6	237,9	303,2	-14,5	27,5	700,3	541,0	-22,8
Notebooks	214,8	174,0	230,3	7,2	32,4	377,3	404,2	7,2
- Netbooks	11,9	17,0	4,5	-62,6	-73,7	21,6	21,5	-0,7
Outros	8,4	4,8	4,5	-46,4	-7,1	14,0	9,3	-33,3
Hardware Canal	577,8	416,7	537,9	-6,9	29,1	1.091,6	954,6	-12,6
Varejo	365,6	273,7	398,2	8,9	45,5	693,9	668,6	-3,7
Governo	192,0	105,9	112,2	-41,6	6,0	354,2	221,4	-37,5
Corporativo	20,2	37,1	27,5	36,1	-25,9	43,4	64,6	48,7
Tecnologia Educacional	10,5	8,3	10,4	-1,1	25,6	27,0	18,7	-30,8

Comentário do Desempenho

4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO*

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Matéria Prima e Insumos	(360,9)	(299,3)	(436,0)	20,8	45,7	(672,9)	(734,7)	9,2
Depreciação e Amortização	(6,1)	(6,5)	(7,1)	16,8	9,0	(10,3)	(13,7)	32,7
Outros	(37,6)	(28,4)	(22,8)	-39,5	-19,8	(75,7)	(51,9)	-31,5
Total	(404,7)	(334,3)	(466,0)	15,1	39,4	(759,0)	(800,2)	5,4

* Houve uma reclassificação, entre linhas, nos custos de matéria prima e insumos e gerais em 2010.

Insumos

Na comparação anual, o aumento de 15,3 p.p. em termos de receita líquida decorre principalmente da menor precificação praticada, fruto do reposicionamento de preços efetuado pela companhia durante o 2S10, além da forte base de comparação proporcionada pelos grandes volumes de entregas relativas a um projeto junto ao MEC no 2T10, que apresentou ganhos cambiais naquele período, provenientes de sua precificação ao final de 2008 considerando uma maior estimativa para a taxa de câmbio.

Outros

Os outros custos totalizaram R\$ 22,8 milhões no 2T11, reduções de 39,5% e 19,8% em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente. Tais melhoras refletem a maior eficiência operacional que vem sendo alcançada pela companhia, fruto de uma série de medidas focadas na racionalização destes custos. Dentre os principais resultados já atingidos, destacam-se os menores gastos com armazenagem em terceiros, em função da verticalização das áreas internas de estocagem na unidade de Curitiba, bem como a queda no custo com mão de obra, que registrou em termos absolutos o menor patamar desde 2009, mesmo com a elevada produção industrial do período e com o efeito do dissídio coletivo concedido a partir de março.

Em termos de receita líquida, os outros custos representaram 4,2% no 2T11, reduções de 2,5 p.p. e 2,2 p.p. em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente.

4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

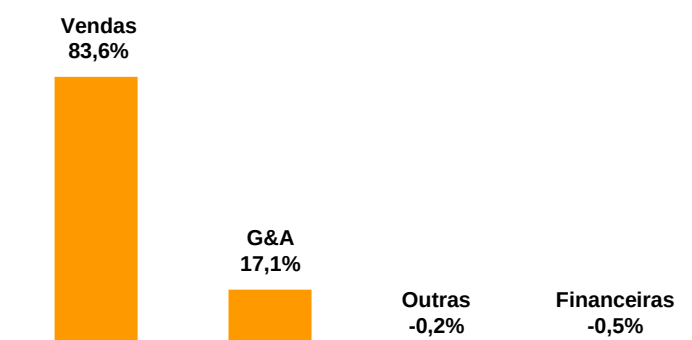
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Despesas com Vendas	(99,5)	(95,6)	(106,7)	7,3	11,6	(191,9)	(202,4)	5,4
Despesas Gerais e Administrativas	(31,8)	(20,5)	(21,9)	-31,1	6,7	(55,2)	(42,4)	-23,2
Resultado Financeiro	(6,7)	(5,9)	0,7	-109,9	-111,2	(14,7)	(5,3)	-64,3
Outras Receitas (Despesas)	(0,2)	0,2	0,2	-205,6	15,7	(0,8)	0,4	-150,5
Total	(138,2)	(121,9)	(127,7)	-7,6	4,8	(262,7)	(249,6)	-5,0

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (Em % da Receita Líquida)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Despesas com Vendas	16,9	22,5	19,5	+2,6 p.p.	-3,0 p.p.	17,2	20,8	+3,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	5,4	4,8	4,0	-1,4 p.p.	-0,8 p.p.	4,9	4,4	-0,6 p.p.
Resultado Financeiro	1,1	1,4	(0,1)	-1,3 p.p.	-1,5 p.p.	1,3	0,5	-0,8 p.p.
Outras Receitas (Despesas)	0,0	(0,0)	(0,0)	-0,1 p.p.	+0,0 p.p.	0,1	(0,0)	-0,1 p.p.
Total	23,5	28,7	23,3	-0,2 p.p.	-5,4 p.p.	23,5	25,6	+2,2 p.p.

O principal componente das despesas operacionais são as despesas com vendas, que representaram 83,6% desse grupo no 2T11.

Composição das Despesas Operacionais do 2T11



Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 106,7 milhões no 2T11, representando 19,5% da receita líquida, redução 3,0 p.p. em relação ao 1T11, motivada principalmente por menores despesas com rebates no período. Na comparação com o 2T10, tais despesas cresceram 2,6 p.p. em termos de receita líquida, em função dos menores preços praticados.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Marketing	(36,6)	(43,5)	(44,1)	20,4	1,4	(78,8)	(87,5)	11,1
Assistência Técnica e Garantia	(36,8)	(31,6)	(40,8)	11,0	29,3	(65,7)	(72,4)	10,2
Depreciação e Amortização	(0,4)	(1,0)	(1,0)	166,7	-2,5	(0,7)	(2,0)	173,4
Outros	(25,8)	(19,6)	(20,9)	-19,0	6,5	(46,8)	(40,4)	-13,5
Total	(99,5)	(95,6)	(106,7)	7,3	11,6	(191,9)	(202,4)	5,4
% da Receita Líquida	16,9	22,5	19,5	+2,6 p.p.	-3,0 p.p.	17,2	20,8	+3,6 p.p.

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas (Em % da Receita Líquida)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Marketing	6,2	10,2	8,0	+1,8 p.p.	-2,2 p.p.	7,0	9,0	+1,9 p.p.
Assistência Técnica e Garantia	6,2	7,4	7,4	+1,2 p.p.	+0,0 p.p.	5,9	7,4	+1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	0,1	0,2	0,2	+0,1 p.p.	-0,1 p.p.	0,1	0,2	+0,1 p.p.
Outros	4,4	4,6	3,8	-0,6 p.p.	-0,8 p.p.	4,2	4,2	-0,0 p.p.
Total	16,9	22,5	19,5	+2,6 p.p.	-3,0 p.p.	17,2	20,8	+3,6 p.p.

Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 44,1 milhões no 2T11, representando 8,0% da receita líquida no período, aumento de 1,8 p.p. na comparação anual. Em relação ao 1T11, a melhora de 2,2 p.p. foi motivada pela normalização de tais despesas, principalmente em função dos menores rebates concedidos, bem como pela maior diluição da estrutura fixa proporcionada pelo crescimento da receita entre os períodos.

No acumulado do ano, os investimentos em marketing registraram R\$ 87,5 milhões, correspondendo a 9,0% da receita líquida no período, crescimento de 1,9 p.p. em relação ao 1S10.

Assistência Técnica e Garantia

As despesas com assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 40,8 milhões no 2T11, representando 7,4% da receita líquida, crescimento de 1,2 p.p. na comparação anual e estável em relação ao 1T11. No período, foram registradas maiores despesas relacionadas à implantação de medidas para captura de eficiência, incluindo a revisão dos processos de trocas de equipamentos de consumidores e a redução criteriosa da quantidade de empresas credenciadas prestadoras de serviço de assistência técnica, passando de cerca de 450 parceiros em 2010 para aproximadamente 240 ao final do 2T11, sem prejuízo à qualidade e à quantidade de pontos de atendimento distribuídos por todo o território nacional.

Conforme previsto nas últimas divulgações de resultados, a companhia concluiu, no 2T11, a avaliação das necessidades de ajustes em sua estrutura de pós-vendas, os quais foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do período. Para maiores informações, vide a seção 8 deste documento.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 21,9 milhões no 2T11, redução de 31,1% na comparação anual, fruto dos esforços da companhia no controle e na contenção dessas despesas, principalmente a partir do final de 2010. Na comparação com o 1T11, o aumento de 6,7% foi influenciado pelo dissídio coletivo concedido a partir de março e refletido em sua totalidade no período.

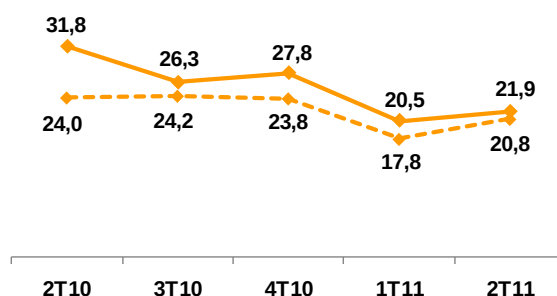
No entanto, em termos de receita líquida, tais despesas representaram 4,0% no 2T11, reduções de 1,4 p.p. e 0,8 p.p. em relação ao 2T10 e 1T11, respectivamente, sendo o menor patamar registrado pela companhia desde 2009.

Em função da CPC04, foi contabilizado R\$ 1,1 milhão relacionado a projetos de pesquisa e desenvolvimento e a repasses obrigatórios ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) no 2T11, em cumprimento às normas do PPB. É importante mencionar que o cronograma de investimentos obrigatórios em P&D ao longo do ano é função do andamento dos projetos e não apresentam, desta forma, proporção uniforme em relação à receita bruta trimestral.

Comentário do Desempenho



Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(11,4)	(9,2)	(10,2)	-10,8	10,4	(20,8)	(19,4)	-6,5
Depreciação e Amortização	(2,5)	(3,2)	(3,3)	35,1	4,2	(3,2)	(6,5)	101,3
Outros	(17,9)	(8,1)	(8,4)	-53,1	3,4	(31,2)	(16,5)	-47,2
Total	(31,8)	(20,5)	(21,9)	-31,1	6,7	(55,2)	(42,4)	-23,2
% da Receita Líquida	5,4	4,8	4,0	-1,4 p.p.	-0,8 p.p.	4,9	4,4	-0,6 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas
(R\$ milhões)

- - - Exclui P&D e efeitos não recorrentes

Resultado Financeiro

No 2T11, o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 0,7 milhão, o primeiro saldo positivo registrado pela companhia nos últimos 3 anos. Contribuíram para esse resultado o maior fluxo de recebimentos no período, que gerou um maior reconhecimento de receitas de ajustes a valor presente (AVP), o baixo custo do endividamento, dada a maior proporção das linhas de crédito junto ao BNDES na composição da dívida total, bem como os melhores resultados com variação cambial.

No acumulado do ano, o resultado financeiro representou uma despesa líquida de R\$ 5,3 milhões, o que representa uma melhora de 64,3% em relação aos R\$ 14,7 milhões registrados no 1S10.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Receitas Financeiras	6,2	5,9	9,9	58,6	67,9	10,4	15,7	51,2
Despesas Financeiras	(14,7)	(11,8)	(10,4)	-29,5	-12,2	(25,9)	(22,2)	-14,4
Variação Cambial ¹	1,7	(0,0)	1,2	-33,1	-	0,8	1,2	50,1
Total	(6,7)	(5,9)	0,7	-109,9	-111,2	(14,7)	(5,3)	-64,3

¹ Inclui os efeitos das operações de hedge cambial

4.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	2T10	1T11	2T11	Var% 2T11 x 2T10	Var% 2T11 x 1T11	1S10	1S11	Var% 1S11 x 1S10
Lucro (Prejuízo) Líquido	27,0	(30,3)	(87,9)	-425,9	189,8	63,8	(118,2)	-285,2
(+) Efeito dos ajustes descritos na seção 8	-	-	94,7	-	-	-	94,7	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	27,0	(30,3)	6,8	-75,0	-122,3	63,8	(23,6)	-136,9
Margem Líquida Ajustada (%)	4,6	(7,1)	1,2	-3,4 p.p.	+8,4 p.p.	5,7	(2,4)	-8,1 p.p.

4.5) ICMS e a Subvenção para Investimento

No 2T11, a companhia apurou R\$ 68,3 milhões como Subvenção para Investimentos, sendo: (i) R\$ 65,5 milhões considerados como resultado; R\$ 5,1 milhões contabilizados como passivo circulante; e (iii) na demonstração de resultado contábil também foi contabilizada a parcela de R\$ 2,4 milhões proveniente de amortização de receita diferida no passivo circulante até 30/06/2011.

2T11	Receita Diferida (Passivo)	Total da Conta em 31/03/2010*	Amortizada no 2T11	Retida no 2T11	Total da Conta em 30/06/2011*
	R\$ milhões	29,3	(2,4)	5,1	32,0
	Reconhecida no Resultado	Total Subvenção 2T11	Receita Diferida de Períodos Anteriores e Realizada no 2T11	Retida no 2T11	Total da Conta no 2T11*
	R\$ milhões	68,3	2,4	(5,1)	65,5

*Conforme apresentado à CVM

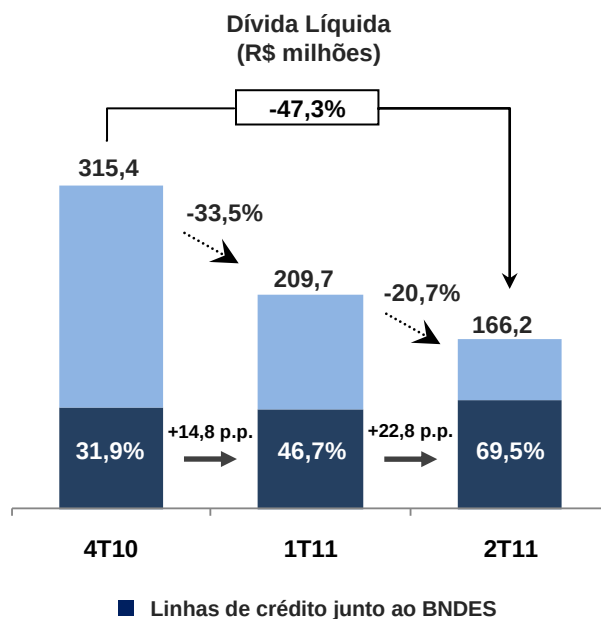
1S11	Receita Diferida (Passivo)	Total da Conta em 31/12/2010*	Amortizada no 1S11	Retida no 1S11	Total da Conta em 30/06/2011*
	R\$ milhões	32,7	(4,1)	3,5	32,0
	Reconhecida no Resultado	Total Subvenção 1S11	Receita Diferida de Períodos Anteriores e Realizada no 1S11	Retida no 1S11	Total da Conta no 1S11*
	R\$ milhões	118,7	4,1	(3,5)	119,3

*Conforme apresentado à CVM

5) DÍVIDA LÍQUIDA

Ao longo do 2T11, foram recebidos mais R\$ 15,5 milhões referentes ao financiamento junto ao BNDES, totalizando o montante de R\$ 115,5 milhões captados juntos a esta instituição até 30/06/2011, contribuindo para uma significativa melhora no perfil do endividamento da companhia, como é possível visualizar no gráfico a seguir:

Comentário de Desempenho

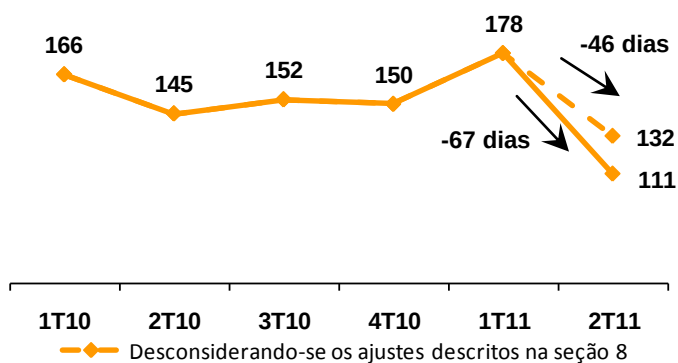


6) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos Estoques, Contas a Receber e Fornecedores totalizou R\$ 649,8 milhões ao final do 2T11, reduções de R\$ 112,6 milhões e R\$ 185,7 milhões em relação ao saldo de 31/03/2011 e de 30/06/2010 respectivamente. Ao final do trimestre, a porção dos estoques financiada por fornecedores atingiu 79,8%, aumento de 23,1 p.p. em relação ao saldo de 30/06/2010.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
Contas a Receber	574,5	637,5	623,0	487,7	556,6
Estoques	602,6	650,8	541,2	491,4	461,8
Fornecedores	341,6	352,0	250,0	216,7	368,6
Capital de Giro	835,5	936,2	914,2	762,4	649,8

As medidas em curso visando à otimização do capital de giro da companhia permitiram uma significativa melhora no ciclo de conversão de caixa, que apresentou redução de 67 dias em relação ao final do 1T11.

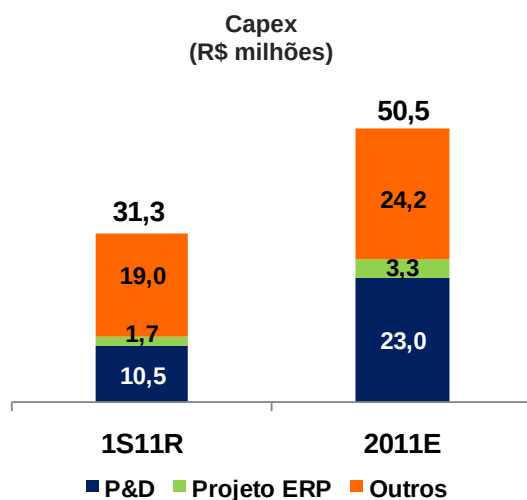
Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa
(em dias)

7) INVESTIMENTOS

No 2T11, foram investidos R\$ 12,0 milhões, sendo boa parte dos recursos direcionada para atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da divisão de Tecnologia Educacional elegíveis como ativo intangível.

Outros investimentos do período foram direcionados ao centro de Convergência Digital, que, dentre outros projetos, está atuando no desenvolvimento de *tablets*, com previsão de lançamento para o 2S11.

Como já salientado na seção 5.2 – “Despesas Operacionais”, em função da CPC04, que regulamenta a contabilização de ativos intangíveis, uma parte dos gastos com pesquisa e desenvolvimento foi reconhecida como despesa no resultado, enquanto os desembolsos com projetos cuja expectativa de rentabilidade pode ser mensurada foram contabilizados como ativo intangível.



Para 2011, a estimativa é que os investimentos totalizem R\$ 50,5 milhões. Na linha “Outros” do gráfico acima, parte dos recursos se referem às mudanças na armazenagem de componentes e de produtos

Comentário do Desempenho

acabados na planta industrial de Curitiba, novos investimentos na verticalização da produção de placas e também na *joint-venture* na Argentina. Para o projeto ERP, a expectativa é que sejam investidos R\$ 3,3 milhões, tanto em sua ampliação quanto em aprimoramento.

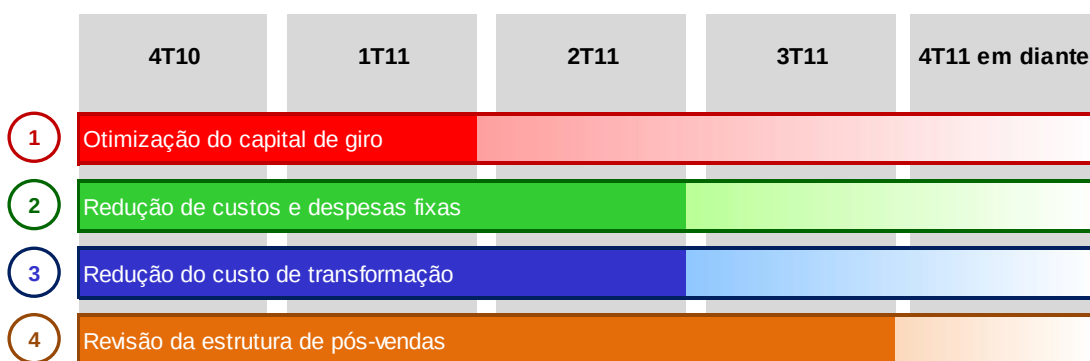
Adicionalmente, espera-se que a porção relativa a P&D elegível como ativo intangível some R\$ 23,0 milhões em 2011, e o restante dos investimentos desta natureza seja reconhecida como despesa no resultado ao longo do ano. Cumpre salientar que o investimento obrigatório em P&D é função do PPB (Processo Produtivo Básico) e deverá atingir o patamar de aproximadamente 1,5% da receita bruta da companhia em 2011, quando somados os valores reconhecidos como despesa no resultado e aqueles classificados como ativo intangível.

8) AGENDA PARA CAPTURA DE EFICIÊNCIA

Conforme mencionado nas últimas divulgações de resultados da companhia, a Positivo Informática iniciou, ao final de 2010, a implementação de uma série de medidas focadas na melhora de sua eficiência operacional.

Tais ações se tornaram necessárias em função da mudança de patamar de rentabilidade da indústria brasileira de computadores nos últimos períodos e para a expectativa de uma acomodação em níveis ligeiramente acima da média observada em países desenvolvidos. Adicionalmente, a companhia atravessa um período de estabilização após um forte ciclo de expansão, em que buscou estrategicamente priorizar seu crescimento. Durante tal período, a Positivo Informática obteve reconhecido sucesso, registrando uma taxa média anual de crescimento de 90,8% entre 2003 e 2010, em volume de vendas. Como é natural em empresas em franca expansão, o crescimento acelerado gerou algumas oportunidades de melhoria de eficiência, que estão atualmente sendo priorizadas.

O quadro a seguir apresenta, de forma consolidada, os quatro principais grupos em que a companhia está centralizando esforços para captura de eficiência, com o prazo estimado de implementação. Cumpre ressaltar que algumas melhorias esperadas deverão ser observadas gradativamente nos períodos seguintes à implementação, e que poderão ocorrer impactos pontuais em função da aplicação de tais medidas.



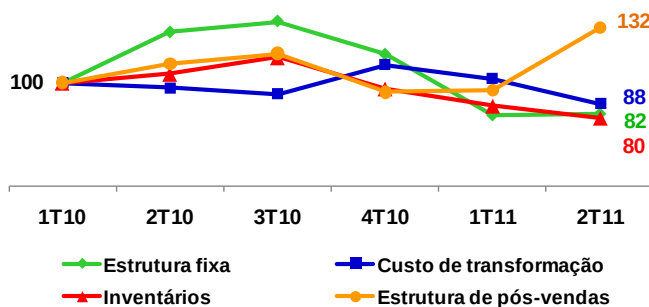
- 1) Otimização do capital de giro:** visa ao atingimento de níveis adequados de inventários, evitando-se excedentes em estoque além do necessário à condução estratégica das atividades da companhia. É acompanhado por meio do montante registrado na conta de estoques da companhia;

Comentário do Desempenho

- 2) **Redução de custos e despesas fixas:** racionalização da estrutura fixa nas áreas administrativa, operacional e comercial. Acompanhado por meio da evolução de folha de pagamento e demais despesas gerais (aluguéis, serviços de terceiros, contingências, viagens, entre outros);
- 3) **Redução do custo de transformação:** melhoria da eficiência do custo de mão de obra. Acompanhado por meio da folha de pagamento dos colaboradores alocados diretamente nas operações em relação ao volume de produção;
- 4) **Revisão da estrutura de pós-vendas:** racionalização da rede de empresas credenciadas, melhora da eficiência da logística de peças para reparos, entre outros. Monitorado principalmente pela evolução das despesas com reparos, fretes de peças para reposição, recompra de equipamentos e litígios com clientes no mercado de varejo.

O gráfico a seguir mostra a mensuração do desempenho dos quatro grupos apresentados. No 2T11, a companhia manteve boa performance em três dos quatro indicadores em relação aos últimos períodos. Conforme previsto no cronograma, a implantação de medidas focadas em ganhos de eficiência na estrutura de pós-vendas apresentou reflexos no respectivo indicador.

Evolução dos Principais Indicadores
(Base: 100)



Fato Relevante: ajustes na estrutura de pós-vendas

Conforme anunciado ao mercado nas últimas divulgações de resultados, a Positivo Informática vem empreendendo uma ampla revisão de sua estrutura de pós-vendas, visando maximizar sua eficiência operacional. Ao longo deste processo, iniciado ao final de 2010, a companhia reestruturou sua rede de empresas credenciadas prestadoras de serviço de assistência técnica, modificou sua forma de comercialização de equipamentos recebidos em devoluções ou trocas, aprimorou seus critérios de provisionamento para obsolescência do inventário - em linha com seu novo modelo de gestão de estoques e com o avanço da tecnologia de seu portfólio de produtos - e fortaleceu seus controles de entrada e saída de estoque de pós-venda, após a estabilização e o amadurecimento do sistema ERP.

Como resultado dessas medidas, foi identificada a necessidade de efetuar o lançamento das seguintes despesas no resultado do 2T11: (i) R\$ 51,9 milhões para ampliação da provisão para perdas com inventários; e (ii) R\$ 42,8 milhões relativos à baixa de estoques em poder de terceiros e de peças usadas sem valor de recuperação.

Comentário do Desempenho

Ressalta-se que ambos os valores não representam qualquer efeito caixa para o período indicado. Dessa forma, as contas de custo dos produtos vendidos, despesas com assistência técnica e garantia, lucro e EBITDA foram ajustados neste documento expurgando-se os respectivos montantes, com o objetivo de demonstrar o desempenho operacional da companhia desconsiderando-se os impactos não-caixa provenientes da revisão da estrutura de pós-vendas.

9) MERCADO DE CAPITAIS

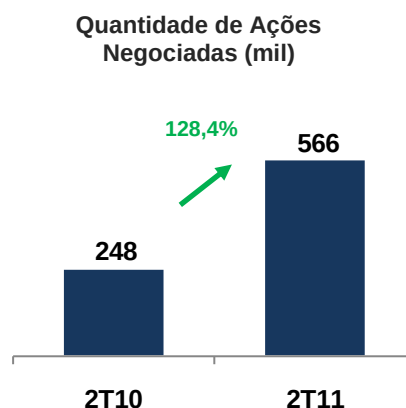
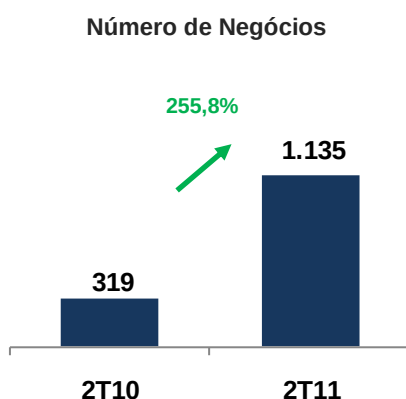
Performance das Ações

Em 30 de junho de 2011, as ações da Positivo Informática estavam cotadas a R\$ 7,20, indicando um valor de mercado de R\$ 632,2 milhões. A tabela a seguir mostra a performance da POSI3 no 2T11.

Parâmetros	2T11
Cotação de Fechamento (R\$)	7,20
Cotação Mínima (R\$)	5,99
Cotação Máxima (R\$)	8,88
Variação POSI3	-9,5%
Variação Ibovespa	-9,0%

A POSI3 está presente na carteira de importantes índices, dentre eles o IBrX-100, composto pelas ações mais negociadas na BM&FBOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro.

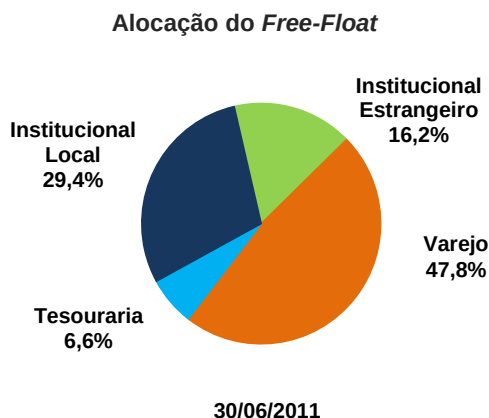
A liquidez da ação continua apresentando melhora. No trimestre, o número médio de negócios e a quantidade média negociada aumentaram respectivamente 255,8% e 128,4% quando comparadas com o 2T10.



Comentário de Desempenho

Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de junho de 2011, a companhia contava com cerca de 8,7 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 47,8% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 45,6% do *free-float*, redução de 5,5 p.p. em relação à posição de 31/03/2011, conforme apresentado a seguir:



Do total de 87.800.000 ações ordinárias que representam o capital social, a companhia possui 1.695.508 ações em tesouraria, sendo 624.500 adquiridas para fazer frente ao programa de *stock option* para executivos, das quais 128.992 já foram exercidas até 30/06/2011. Adicionalmente, 600.000 são provenientes do programa de recompra, aprovado em 28/05/2008 e outras 600.000 foram adquiridas em 17/11/2008, como resultado dos contratos de opções de venda de ações da companhia.

Distribuição de Dividendos

Em 29 de abril de 2011, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de R\$ 22,3 milhões em dividendos referentes ao resultado de 2010, representando *payout* de 23,3% sobre o lucro líquido ajustado. O valor por ação será de R\$ 0,25897643, correspondendo a um *dividend yield* de 3,6%, com base na cotação de 30/06/2011. O pagamento será efetivado uma única parcela em 15 de dezembro de 2011, sem correção monetária.

Distribuição do Lucro (R\$ milhões)	Base 2010
Dividendos	22,3
JCP	-
Total	22,3
Payout	23,3%
Dividend yield com base na cotação de 30/06/2011: 3,6%	

Notas Explicativas**POSITIVO INFORMÁTICA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011.**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Informática S.A. (“Companhia”), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de cinco unidades no município de Curitiba – PR, uma unidade no município de Ilhéus – BA, duas controladas diretas, uma em Manaus – AM e outra em Ilhéus – BA, além da controlada indireta Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., detentora da marca de computadores Kennex, que possui sede em São Paulo – SP. Em dezembro de 2010 a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fuego S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011 a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A., no Uruguai.

Tem como atividades preponderantes: a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores e softwares educacionais.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP; e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas as controladas diretas Positivo Informática da Amazônia Ltda., Positivo Informática da Bahia Ltda., Crounal S.A., e indireta Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., foram consolidadas integralmente. Para o empreendimento controlado em conjunto, Informática Fuego S.A. foi utilizado o método de consolidação proporcional.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A.**

	Participação %	
	30/6/2011	31/12/2010
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	100	100
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100	100
Crounal S.A.	100	-
Controlada Indireta		
Investida da Positivo Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100	100
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50	50

2.4. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.5. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

2.5.1. Venda de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

2.5.2. Prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato. O estágio de conclusão dos contratos é assim determinado:

- Os honorários de instalação são reconhecidos de acordo com o estágio de conclusão dos serviços de instalação, determinados proporcionalmente entre o tempo total estimado para os serviços e o tempo decorrido até o final de cada período de relatório.
- Os honorários de serviços incluídos no preço de produtos vendidos são reconhecidos proporcionalmente ao seu custo total, considerando as tendências históricas no número de serviços realmente prestados em produtos vendidos anteriormente.

A receita referente a serviços com base em tempo e materiais contratados é reconhecida às taxas contratuais conforme as horas trabalhadas e quando as despesas diretas são incorridas.

2.6. Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

2.6.1. A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento financeiro são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do leasing operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

2.7. Moeda estrangeira

Na elaboração das informações contábeis intermediárias de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem.

2.8. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

2.9. Subvenções governamentais

Subvenção para investimentos e para custeio: conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia goza de benefícios fiscais. A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao ICMS decorrentes da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- Também mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização.
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento;

A parcela decorrente da revenda de produtos, por ser uma subvenção para custeio, é computada ao resultado do exercício.

Tanto a subvenção para custeio quanto a subvenção para investimento são computadas no resultado como receita na conta “Impostos e Contribuições”.

2.10. Acordos de pagamentos baseados em ações

2.10.1. Transações de pagamentos baseados em ações da Companhia

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e outros provedores de serviços similares são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 29.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Opções Outorgadas Reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

2.11. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**2.11.1. Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Controladora e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

2.11.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em “joint ventures”, exceto quando a Companhia for capaz de controlar a reversão das diferenças temporárias e quando for provável que essa reversão não irá ocorrer em um futuro previsível. Os impostos diferidos ativos originados de diferenças temporárias dedutíveis relacionadas a tais investimentos e participações somente são reconhecidos quando for provável que haverá lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas e quando for provável sua reversão em um futuro previsível.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**2.11.3. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período**

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

2.12. Imobilizado

Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.13. Ativos intangíveis**2.13.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**2.13.2. Ativos intangíveis gerados internamente – gastos com desenvolvimento**

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

2.13.3. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.14. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.15. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**2.16. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.16.1. Garantias

As provisões para o custo esperado com a garantia de vendas locais são reconhecidas na data da venda dos respectivos produtos com base na melhor estimativa da Administração em relação aos gastos necessários para liquidar a obrigação da Companhia.

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

2.16.2. Passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IAS 18 – Receita (equivalente ao CPC 30).

2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**2.18. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

2.18.1. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.18.2. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- o ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e
- seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 28.

2.18.3. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

2.18.4. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

2.18.5. Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Na baixa de um ativo financeiro que não seja em sua totalidade (por exemplo, quando a Companhia retém uma opção de recompra de parte de um ativo transferido ou retém participação residual que não resulte na retenção de substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e a Companhia retém o controle), a Companhia aloca o valor contábil anterior do ativo financeiro entre a parte que ele continua a reconhecer devido ao envolvimento contínuo e a parte que ele não mais reconhece, com base no valor justo relativo dessas partes na data da transferência.

2.19. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio**2.19.1. Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio**

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio

2.19.2. Instrumento de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.19.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

2.19.3.1. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e gerenciados em conjunto pela Companhia e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- é um derivativo não designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;
- o passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados da Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- o ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 28.

2.19.3.2. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.19.3.3. Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

2.20. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 28 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

2.21. Ajuste a valor presente

A Companhia efetua o cálculo do valor presente principalmente sobre os saldos de contas a receber e fornecedores. Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício, na rubrica de “Resultado financeiro”.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou curto prazos, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 10% ao ano, a qual tem como fundamento e premissa a taxa média publicada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Distribuidoras - “ANBID”.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

2.23. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRSs novas, emitidas e revisadas a seguir:

Modificações à IFRS 1	Isenção Limitada de Divulgações Comparativas da IFRS 7 para Adotantes Iniciais ¹
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs ²
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros ²
IFRS 9 (conforme alterada em 2010)	Instrumentos Financeiros ³
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 ⁷
Modificações à IAS 32	Classificação de Direitos ⁵
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento ⁴

Melhorias às IFRSs emitidas em 2010 ⁶

¹ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010.

² Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011.

³ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

⁴ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011.

⁵ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010.

⁶ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010 e 1º de janeiro de 2011, conforme aplicável.

⁷ Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, emitida em novembro de 2009 e alterada em outubro de 2010, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

- A IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.
- O efeito mais significativo da IFRS 9 relacionado à classificação e mensuração de passivos financeiros refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

mudanças no risco de crédito daquele passivo. Especificamente, de acordo com a IFRS 9, com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reclassificadas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39 e CPC 38, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro reconhecido ao valor justo através do resultado foi reconhecido no resultado.

A IFRS 9 é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Administração da Companhia espera que a IFRS 9 a ser adotada nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia para o período anual com início em 1º de janeiro de 2013 e que a adoção da nova Norma tenham um efeito relevante sobre os saldos reportados com relação aos ativos e passivos financeiros da Companhia. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

As modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros (equivalente ao CPC 40) aumentam as exigências de divulgação de transações envolvendo transferências de ativos financeiros. Essas modificações têm por objetivo oferecer maior transparência com relação às exposições ao risco quando um ativo financeiro é transferido, porém o transferidor retém certo nível de exposição contínua no ativo. As modificações requerem ainda divulgações nos casos em que as transferências de ativos financeiros não são proporcionalmente distribuídas durante o período.

A Administração da Companhia não espera que essas modificações à IFRS 7 tenham um efeito relevante sobre as divulgações da Companhia relacionadas a transferências de contas a receber anteriormente executadas (ver nota explicativa nº 5). No entanto, caso a Companhia realize outros tipos de transferência de ativos financeiros no futuro, as divulgações relacionadas a essas transferências poderão ser impactadas.

As modificações a IAS 32 - Classificação de Direitos (equivalente ao CPC 39) abordam a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro. Até a presente data, a Companhia não celebrou nenhum acordo que se enquadraria no escopo das modificações. No entanto, caso a Companhia adquira direitos dentro do escopo das modificações em períodos contábeis futuros, as modificações à IAS 32 e CPC 39 terão efeito sobre a classificação desses direitos.

As Modificações da IAS 12 sobre impostos diferidos (recuperação dos ativos subjacentes): em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IAS 12 - Income Taxes denominada Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets. A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida.

Modificação da IFRS 1 sobre a eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs: em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (IFRSs) que trata da eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs. As modificações substituem a data fixa de aplicação prospectiva de 1º de janeiro de 2004 para a data de transição para as IFRSs, de forma que os adotantes pela primeira vez das IFRSs não tenham de aplicar os requerimentos de baixa da IAS 39 retrospectivamente. A modificação deve ser adotada obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2011 e a adoção antecipada é permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

3.1.1. Recuperação de ativo intangível gerado internamente

Durante o exercício, a Administração revisa a recuperação do ativo intangível da Companhia gerado internamente, oriundo de vários projetos, não tendo identificado a

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

necessidade de reconhecimento de provisões para perda na recuperação dos referidos intangíveis nos anos de 2011 e 2010.

3.1.2. Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

O valor contábil do ágio em 30 de junho de 2011 é de R\$14.173 (R\$14.173 em 31 de dezembro de 2010) e pela avaliação da Administração não foi necessário registrar provisão para perda do valor recuperável nos anos de 2011 e 2010. Os detalhes do cálculo da perda por redução ao valor recuperável estão divulgados na nota explicativa nº 13.b.

3.1.3. Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.12, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório.

3.1.4. Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 28, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 28 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

3.2. Conversão para moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias

Os resultados e os balanços patrimoniais das investidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação por meio dos seguintes procedimentos:

- a) Os ativos e passivos para cada balanço patrimonial apresentado são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do respectivo balanço;
- b) O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponde ao patrimônio líquido final do período anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio inicial durante o período corrente são convertidas pela taxa de suas respectivas datas;
- c) As receitas e despesas para cada demonstração do resultado são convertidas utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações;

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- d) As variações cambiais resultantes dos itens (a), (b) e (c) acima são reconhecidas na conta de ajuste de avaliação patrimonial do patrimônio líquido.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Caixa	-	3	-	3
Bancos	8.721	6.709	10.300	6.935
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	63.047	82.879	63.047	82.879
	<u>71.768</u>	<u>89.591</u>	<u>73.347</u>	<u>89.817</u>

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
A vencer	408.123	441.886	415.477	446.060
Vencidos até 30 dias	53.894	53.795	56.624	53.839
Vencidos de 31 a 60 dias	20.942	15.233	20.942	15.233
Vencidos de 61 a 90 dias	17.330	31.956	17.348	32.107
Vencidos de 91 a 180 dias	13.295	46.786	13.428	47.095
Vencidos de 181 a 360 dias	21.579	25.833	22.050	25.853
Vencidos há mais de 361 dias	22.372	15.965	22.455	15.966
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.570)	(7.702)	(7.573)	(7.776)
(-) Ajuste a valor presente	(3.797)	(5.139)	(4.161)	(5.394)
	<u>546.168</u>	<u>618.613</u>	<u>556.590</u>	<u>622.983</u>

5.1. Contas a receber de clientes

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, cujo recebimento depende de processo interno de aprovação de pagamento pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e nunca trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos e por esse motivo nenhuma provisão foi registrada. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de junho de 2011 é de R\$ 92.262 (R\$ 144.215 em 31 de dezembro de 2010).

No período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia não possui contratos de cessão de crédito para antecipação de recebíveis. O montante da antecipação em aberto em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 185.223, que foi registrado na rubrica de empréstimos e financiamento e liquidado de acordo com o vencimento das faturas.

No período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia possui R\$ 15.129 (R\$ 14.380 em 31 de dezembro de 2010) referente a contratos de arrendamento mercantil financeiro, dos quais R\$ 6.512 registrados no contas a receber de curto prazo (R\$ 13.504 em 31 de dezembro de 2010). O montante de R\$ 8.617 (R\$ 877 em 31 de dezembro de 2010) foi registrado no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

O período médio de crédito na venda de produtos é de 60 dias, exceto determinadas vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 85% do montante a receber em 30 de junho de 2011, cerca de 82% em 31 de dezembro de 2010), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. Em 30 de junho de 2011 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 7.573 (R\$ 7.776 em 31 de dezembro de 2010).

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Até 30 dias	53.894	53.795	56.624	53.839
31 a 60 dias	20.942	15.197	20.942	15.197
61 a 90 dias	17.330	31.816	17.348	31.902
91 a 180 dias	13.215	46.501	13.348	46.804
181 a 360 dias	21.241	24.207	21.709	24.225
acima de 361 dias	15.220	10.350	15.303	10.350
	141.842	181.866	145.274	182.317

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Saldo no início do período	7.702	6.603	7.776	6.607
Constituição/(Reversão) líquida sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	(132)	1.099	(203)	1.169
	7.570	7.702	7.573	7.776

6. ESTOQUES

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Materiais	233.979	373.710	294.837	385.576
Produtos	105.402	127.458	108.505	129.796
Importações em andamento	105.609	46.261	125.152	59.208
Adiantamentos a fornecedores	16.793	1.117	17.621	1.117
Licenças de uso	3.272	6.695	3.927	8.225
Provisão para estoques	(88.091)	(42.632)	(88.204)	(42.730)
	376.964	512.609	461.838	541.192

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica. A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses. A Administração melhorou suas estimativas para cálculo e registro da referida provisão conforme descrito na nota 23.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**7. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
ICMS	28.669	38.460	28.732	38.648
COFINS	17.417	36.949	17.645	37.036
Imposto de renda	19.915	17.301	19.945	18.687
Contribuição social	8.884	8.949	9.471	10.439
PIS	4.271	8.568	4.331	8.598
IPI	3.802	4.240	3.833	4.246
Outros impostos a recuperar	1.078	1.004	1.069	901
	84.036	115.471	85.026	118.555

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou o montante de R\$ 113.720 (R\$ 122.514 em 30 de junho de 2010), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda – Impostos e Contribuições, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 32.049 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 32.651 em 31 de dezembro de 2010), que será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

- Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2014.
- Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2019, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

A Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo aumente em montante superior à capacidade de sua realização.

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Despesa antecipada (a)	21.625	14.163	21.748	14.163
Arrendamento mercantil financeiro (b)	8.617	877	8.617	877
Depósitos judiciais	7.115	4.862	7.163	4.906
Empréstimos concedidos (c)	6.910	3.332	6.910	3.332
Juros a apropriar	187	1.792	187	1.792
Outros	1.676	1.030	2.021	1.108
	46.130	26.056	46.646	26.178
 Parcela no circulante	 35.805	 16.213	 36.230	 16.243
Parcela no não circulante	10.325	9.843	10.416	9.935

- a) Em 30 de junho de 2011 a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, no valor de R\$ 11.023 (R\$ 11.034 em 31 de dezembro de 2010), registrados na conta de despesa antecipada de propaganda. A Administração considera que a realização deverá ocorrer até 2013 e contabilizou o ajuste a valor presente sobre o saldo.
- b) No período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia possui R\$ 15.129 (R\$ 14.380 em 31 de dezembro de 2010) referente a contratos de arrendamento mercantil financeiro, dos quais R\$ 6.512 foram registrados no contas a receber de curto prazo (R\$ 13.504 em 31 de dezembro de 2010). O montante de R\$ 8.617 (R\$ 877 em 31 de dezembro de 2010) foi registrado no longo prazo.
- c) A Companhia realizou operações de mútuo com a BGH Uruguay S.A., que faz parte do grupo com o qual a Companhia compartilha o controle da Informática Fueguina S.A.. A remuneração da transação é de variação do dólar norte-americano mais 1,5% ao ano, com vencimento em 31 de dezembro de 2011.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**Transações comerciais

	Controladora (BR GAAP)							
	Ativo		Passivo		Vendas		Compras e serviços	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	504	440 (a)	15	1	510	55 (f)	-	-
Sociedade Educacional Positivo Ltda.	207	200 (a)	-	-	84	88	-	475
Editora Positivo Ltda.	3.540	256 (a)	4	28 (d)	635	5.026 (c)	293	182 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	52	46 (a)	207	148	40	75 (b)	381	466 (b)
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	805	582 (e)	-	-	4.608	3.300 (e)
Central administrativa	-	-	-	47	-	-	2.166	1.442 (j)
	<u>4.303</u>	<u>942</u>	<u>1.031</u>	<u>806</u>	<u>1.269</u>	<u>5.244</u>	<u>7.448</u>	<u>5.865</u>
Não circulante								
Positivo Informática da Bahia Ltda.	15.224	14.805 (k)	-	-	-	-	-	-
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	34.792	4.528 (g)	51.914	28.565 (i)	4.551	9.181 (h)	17.533	68.877 (i)
	<u>50.016</u>	<u>19.333</u>	<u>51.914</u>	<u>28.565</u>	<u>4.551</u>	<u>9.181</u>	<u>17.533</u>	<u>68.877</u>
	<u>54.319</u>	<u>20.275</u>	<u>52.945</u>	<u>29.371</u>	<u>5.820</u>	<u>14.425</u>	<u>24.981</u>	<u>74.742</u>

a) Venda de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia. Os preços praticados seguem políticas de preços e prazos definidos entre as partes. A Companhia realiza vendas de micro computadores para todas as partes relacionadas.

Gráfica e Editora Posigraf S.A.**b) Produtos e serviços gráficos**

Referem-se às compras de produtos e serviços gráficos e venda de computadores e equipamentos de informática produzidos pela Companhia.

Editora Positivo Ltda.**c) Direitos autorais**

Os Direitos Autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Informática S.A., de acessos aos sítios na internet denominados “Portal Positivo” e “Portal Aprende Brasil”, aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como o fornecimento da matriz de CD-ROMs com conteúdos educacionais.

A Companhia disponibiliza o acesso ao “Portal Positivo” para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao “Portal Aprende Brasil” para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

Conforme contratos independentes, a Companhia recebe remuneração específica pelo acesso ao “Portal Positivo” no montante de R\$ 4.638 por ano, dividida em doze parcelas mensais, e pelo acesso ao “Portal Aprende Brasil” de R\$ 2.861 por ano, dividida em quatro parcelas trimestrais.

O contrato do “Portal Positivo” foi firmado originalmente com a empresa Gráfica e Editora Posigraf S.A., porém a partir do segundo semestre de 2008 os direitos sobre

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

o contrato foram transferidos para a Editora Positivo, mantendo-se todas as condições então vigentes.

Tais receitas são registradas dentro do grupo de receita bruta.

d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais. Estes serviços editoriais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

Rosch Administradora de Bens Ltda.

e) Aluguel

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 802. O valor é reajustado anualmente conforme aditivos contratuais e em função de ampliação das áreas construídas proporcionando aumento da capacidade produtiva, benfeitorias realizadas pela locadora e extensão do prazo de contrato de locação.

Centro de Estudos Superiores Positivo

f) Convênio

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infra-estrutura laboratorial.

Positivo Informática da Amazônia Ltda.

g) Mútuo

A Companhia mantém operações de mútuo com a Positivo Informática da Amazônia Ltda., com finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento. Nos exercícios de 2011 e 2010 não houve cobrança de encargos sobre os saldos.

h) Venda

A Controladora mantém vendas para as Controladas de insumos para produção.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

i) Compra

A Controladora mantém compra de produtos acabados da Controlada para posterior revenda a clientes.

Central Administrativa

j) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda.. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

Positivo Informática da Bahia Ltda.

k) Mútuo

A Companhia realizou operações de mútuo com a Positivo Informática da Bahia Ltda. com a finalidade de viabilizar a aquisição da Boreo Equipamentos de Informática Ltda., e cumprir com todas as obrigações de suas controladas. Nos exercícios de 2011 e 2010 não houve a cobrança de encargos sobre o saldo e não foi firmado prazo para encerramento.

Remuneração da Administração

O montante reconhecido até 30 de junho de 2011, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 5.363 (R\$ 7.037 em 30 de junho de 2010). A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2011 aprovou para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.000 (R\$ 14.900 no exercício de 2010).

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Benefícios de curto prazo	5.360	7.037	2.683	3.657
Pagamento baseados em ações	3	-	2	-
	5.363	7.037	2.685	3.657

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**10. INVESTIMENTOS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Participações em controladas (a)	37.988	37.620	-	-
Outros investimentos	4.603	4.660	4.603	4.660
	<u>42.591</u>	<u>42.280</u>	<u>4.603</u>	<u>4.660</u>

a) Participação em controladas

A Companhia constituiu em 06 de dezembro de 2007 a controlada direta, Positivo Informática da Amazônia Ltda., cuja operação foi iniciada em outubro de 2008, com objeto social igual ao da controladora. Todo processo decisório é centralizado e os serviços financeiros, administrativos, contábeis e de controle são realizados pela Controladora.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 o capital social da Positivo Informática da Amazônia Ltda. é de R\$ 8.100.

	Controladora (BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Saldo do investimento no início do exercício	37.620	16.017
Resultado de equivalência patrimonial	368	21.603
Saldo do investimento no final do período	<u>37.988</u>	<u>37.620</u>

Em 08 de abril de 2008 a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, esta controlada direta realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Positivo Informática da Bahia Ltda. é de R\$ 10.

	Controladora (BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Saldo do investimento no início do exercício	(2.683)	10
Resultado da equivalência patrimonial	(642)	(2.693)
Saldo da provisão para passivo a descoberto/investimento no final do período	<u>(3.325)</u>	<u>(2.683)</u>

Em fevereiro de 2011 a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O capital social desta controlada é de R\$ 1.

	Controladora (BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Saldo do investimento no início do período	-	-
Integralização de capital	1	-
Resultado da equivalência patrimonial	(10)	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Saldo da provisão para passivo a descoberto/investimento no final do período	<u>(9)</u>	<u>-</u>

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**11. INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS EM CONJUNTO (“JOINT VENTURE”)**

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma Joint Venture com a empresa argentina BGH Sociedad Anónima (“BGH”), a qual terá por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da Joint Venture, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fueguina S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. O valor pago na aquisição foi de R\$ 21 sem pagamento de ágio.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia registrou uma perda de equivalência patrimonial desta controlada no montante de R\$ 129, e reclassificou o investimento para o passivo, rubrica de provisão para passivo a descoberto, conforme demonstrado abaixo.

	Controladora (BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Saldo do investimento no início do período	21	-
Integralização de capital	-	21
Resultado da equivalência patrimonial	(129)	-
Ajuste acumulado de conversão	2	-
Saldo da provisão para passivo a descoberto/investimento no final do período	<u>(106)</u>	<u>21</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Valores contábeis de :					
Máquinas e equipamentos	10%	30.522	31.044	34.060	31.577
Benefitorias s/ imóvel locado	10%	10.466	8.612	10.972	9.146
Hardware	20%	6.197	6.417	6.415	6.675
Móveis e utensílios	10%	3.457	3.656	3.528	3.729
Instalações industriais	10%	2.425	2.527	2.592	2.705
Edificações	5%	1.733	1.773	1.733	1.773
Outros imobilizados	10%	433	2.568	1.627	3.043
		<u>55.233</u>	<u>56.597</u>	<u>60.927</u>	<u>58.648</u>

	Controladora (BR GAAP)						
	Máquinas e equipamentos	Benefitorias s/ imóvel locado	Hardware	Móveis e utensílios	Instalações industriais	Edificações	Total
Custo							
Custo do imobilizado em 31/12/2010	37.766	10.328	11.780	5.345	3.413	2.000	73.200
Adições	1.379	2.354	837	70	70	-	2.575
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Custo do imobilizado em 30/06/2011	<u>39.145</u>	<u>12.682</u>	<u>12.617</u>	<u>5.415</u>	<u>3.483</u>	<u>2.000</u>	<u>75.775</u>
Depreciação acumulada a redução ao valor recuperável							
	(6.722)	(1.716)	(5.363)	(1.689)	(886)	(227)	(16.603)
Despesas de depreciação	(1.901)	(500)	(1.057)	(269)	(172)	(40)	(3.939)
Depreciação acumulada em 30/06/2011	<u>(8.623)</u>	<u>(2.216)</u>	<u>(6.420)</u>	<u>(1.958)</u>	<u>(1.058)</u>	<u>(267)</u>	<u>(20.542)</u>
Valor líquido do imobilizado em 30/06/2011	<u>30.522</u>	<u>10.466</u>	<u>6.197</u>	<u>3.457</u>	<u>2.425</u>	<u>1.733</u>	<u>55.233</u>

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias s/ imóvel locado	Hardware	Móveis e utensílios	Instalações industriais	Edificações	Outros imobilizados	Total
Custo								
Custo do imobilizado em 31/12/2010	38.441	10.880	12.184	5.438	3.638	2.000	3.043	75.624
Adições	4.418	2.354	838	73	70	-	(1.403)	6.350
Custo do imobilizado em 30/06/2011	42.859	13.234	13.022	5.511	3.708	2.000	1.640	81.974
Depreciação acumulada a redução ao valor recuperável								
0	(6.864)	(1.734)	(5.509)	(1.709)	(933)	(227)	-	(16.976)
Despesas de depreciação	(1.935)	(528)	(1.098)	(274)	(183)	(40)	(13)	(4.071)
Depreciação acumulada em 30/06/2011	(8.799)	(2.262)	(6.607)	(1.983)	(1.116)	(267)	(13)	(21.047)
Valor líquido do imobilizado em 30/06/2011	34.060	10.972	6.415	3.528	2.592	1.733	1.627	60.927

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Valores contábeis de :					
Projetos de desenvolvimento	33%	32.045	24.517	32.045	24.517
Projetos sistema - ERP	20%	26.934	27.770	26.934	27.770
Licenças de uso	20%	2.606	116	2.606	116
Software	20%	5.872	3.539	5.885	3.560
Outros	-	-	-	3.238	1.173
Ágio em controlada	-	-	-	14.173	14.173
		67.457	55.942	84.881	71.309

	Controladora (BR GAAP)				
	Projetos de desenvolvimento	Projetos sistema - ERP	Licenças de uso	Software	Total
Custo					
Custo do intangível em 31/12/2010	51.283	37.609	2.901	6.418	98.211
Adições	11.383	1.800	3.027	3.374	19.584
Transferências	(1.213)	1.213	-	-	-
Custo do intangível em 30/06/2011	61.453	40.622	5.928	9.792	117.795
Amortização					
Amortização acumulada em 31/12/2010	(26.766)	(9.839)	(2.785)	(2.879)	(42.269)
Despesas de amortização	(2.642)	(3.849)	(537)	(1.041)	(8.069)
Amortização acumulada em 30/06/2011	(29.408)	(13.688)	(3.322)	(3.920)	(50.338)
Valor líquido do intangível em 30/06/2011	32.045	26.934	2.606	5.872	67.457

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Projetos de desenvolvimento	Projetos sistema - ERP	Licenças de uso	Software	Outros	Ágio em controlada	Total
Custo							
Custo do intangível em 31/12/2010	51.283	37.609	2.901	6.460	2.151	14.173	114.577
Adições	13.420	1.799	3.027	3.366	2.367	-	23.979
Transferências	(3.250)	1.213	-	-	-	-	(2.037)
Custo do intangível em 30/06/2011	61.453	40.621	5.928	9.826	4.518	14.173	136.519
Amortização							
Amortização acumulada em 31/12/2010	(26.766)	(9.839)	(2.785)	(2.900)	(978)	-	(43.268)
Despesas de amortização	(2.642)	(3.848)	(537)	(1.041)	(302)	-	(8.370)
Amortização acumulada em 30/06/2011	(29.408)	(13.687)	(3.322)	(3.941)	(1.280)	-	(51.638)
Valor líquido do intangível em 30/06/2011	32.045	26.934	2.606	5.885	3.238	14.173	84.881

a) Gastos com Desenvolvimento de Projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo do seu faturamento. O cálculo do percentual mínimo a ser investido tem como base 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2014, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2014. A obrigação de investimentos relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 48.111. No primeiro semestre de 2011 foram investidos R\$ 22.992. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infra-estrutura, viagens, e outros correlatos.

O investimento refere-se principalmente ao Projeto Portal Educacional, sendo que a amortização do mesmo foi fixada substancialmente em 3 anos com base no histórico de vida útil.

A amortização destes projetos foi contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

b) Ágio

Em dezembro de 2009 a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 10,01% ao ano.

14. FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Fornecedores - mercado externo	178.872	133.133	248.627	152.663
Fornecedores - mercado interno	85.725	72.376	91.300	75.062
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	29.101	22.886	30.688	24.090
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(1.988)	(1.862)	(1.988)	(1.862)
	<u>291.710</u>	<u>226.533</u>	<u>368.627</u>	<u>249.953</u>

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de softwares da Microsoft. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente. O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 60 dias.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**15. EMPRÉSTIMOS**

		Taxa	Taxa swap	Vencimento	Garantias	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		contratual	em % CDI			30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Ao custo amortizado									
Passivo Circulante									
		1,2000% a.a. + VC	74,90%	19/7/2011	Nota promissória	17.002	-	17.002	-
		1,6500% a.a. + VC	86,90%	7/7/2011	Nota promissória	13.752	-	13.752	-
		1,8500% a.a. + VC	84,72%	18/7/2011	Nota promissória	9.936	-	9.936	-
		1,8688% a.a. + VC	89,90%	15/9/2011	Nota promissória	9.738	-	9.738	-
		1,3208% a.a. + VC	84,90%	20/10/2011	Nota promissória	9.725	-	9.725	-
		1,2500% a.a. + VC	51,75%	31/7/2011	Nota promissória	9.135	-	9.135	-
		1,2800% a.a. + VC	43,00%	28/7/2011	Nota promissória	8.056	-	8.056	-
		1,3860% a.a. + VC	76,00%	9/9/2011	Nota promissória	7.561	-	7.561	-
		1,3860% a.a. + VC	75,50%	13/9/2011	Nota promissória	7.306	-	7.306	-
		1,3500% a.a. + VC	80,20%	14/7/2011	Nota promissória	6.788	-	6.788	-
		1,4500% a.a. + VC	85,85%	25/10/2011	Nota promissória	6.124	-	6.124	-
		1,3900% a.a. + VC	81,00%	12/9/2011	Nota promissória	5.527	-	5.527	-
		1,3500% a.a. + VC	84,30%	18/9/2011	Nota promissória	4.797	-	4.797	-
		1,2500% a.a. + VC	51,75%	31/7/2011	Nota promissória	-	-	2.673	-
		Libor 0,3% + 0,777% a.a. + VC	91,28%	11/2/2011	Nota promissória	-	46.993	-	46.993
		0,93438 % a.a. + VC	90,00%	18/2/2011	Nota promissória	-	34.668	-	34.668
		0,93438 % a.a. + VC	92,30%	21/2/2011	Nota promissória	-	20.901	-	21.358
		0,93438 % a.a. + VC	91,00%	25/2/2011	Nota promissória	-	15.638	-	15.638
		2,03% a.a.	N/A	14/11/11 a 19/12/11	Nota promissória	-	-	4.850	-
	Arrendamento Mercantil (a)	CDI+3,80% a.a.	N/A	36 meses	-	382	764	382	764
	BNDES (b)	4,5% a.a.	N/A	15/2/2016	Carta fiança	9.349	576	9.349	576
	Antecipação de recebíveis (c)	0,93% do a.m.	N/A	03/01/11 a 18/04/11	Duplicatas	-	185.223	-	185.223
						125.178	304.763	132.701	305.220
Passivo Não Circulante									
	BNDES (b)	5,43% a.a.	N/A	15/2/2016	Carta fiança	106.839	100.000	106.839	100.000
						106.839	100.000	106.839	100.000
Total de empréstimos e financiamentos						232.017	404.763	239.540	405.220

a) Arrendamento mercantil

Proveniente de Arrendamento Mercantil de equipamentos e serviços conexos para utilização no projeto ERP. Os equipamentos foram registrados no Ativo Imobilizado da Companhia ao seu valor justo e estão sendo depreciados pelo seu uso. O contrato prevê a opção ao final do contrato de compra dos equipamentos por valor simbólico.

b) BNDES

No exercício de 2010 a Companhia firmou contrato para obtenção de linhas especiais de financiamento junto ao BNDES, no montante de até R\$ 147.000, os quais serão direcionados para atividades inovadoras. Até o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia captou o montante de R\$ 115.495 do financiamento contratado junto ao BNDES.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

Controladora (BR GAAP)	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
Ano	R\$ (mil)
2012	15.405
2013	28.874
2014	28.874
2015	28.874
2016	4.812
Total	106.839

c) Antecipações de recebíveis

No período findo em 30 de junho de 2011 a Companhia não possui contratos de cessão de crédito para antecipação de recebíveis. O montante da antecipação em aberto em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 185.223, que foi registrado na rubrica de empréstimos e financiamento e liquidado de acordo com o vencimento das faturas.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**16. PROVISÕES DE CURTO E LONGO PRAZO**

		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	75.137	68.959	78.684	70.766
Provisão para VPC	(b)	15.913	24.681	17.428	25.297
Provisão para comissões	(c)	16.820	19.781	16.966	19.900
Provisão para rebate	(d)	7.795	6.933	7.870	6.948
Provisão para fretes		3.212	5.528	3.308	5.635
Outras provisões		11.704	10.247	11.745	10.268
Cut Off provisões		(1.394)	(1.385)	(1.707)	(1.527)
Sub-total		129.187	134.744	134.294	137.287
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica		28.065	33.102	29.214	34.251
		157.252	167.846	163.508	171.538

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC – Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas, aplicadas sobre as faturas emitidas, deduzidas da parcela já paga aos representantes.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate, são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais. Os valores dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**17. TRIBUTOS A RECOLHER**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
IPI	3.696	1.631	3.720	1.631
IRRF	1.571	841	1.568	866
COFINS	692	105	1.343	291
PIS	151	23	296	67
Outros impostos e contribuições	354	459	742	1.530
	6.464	3.059	7.669	4.385

18. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento cuja obrigação de investimento não foi plenamente atendida conforme mencionado na nota nº 7.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS no período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou o montante de R\$ 32.049 no passivo, sob a rubrica de Receita Diferida (R\$ 32.651 em 31 de dezembro de 2010), que será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO**a) Diferido**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 apresentando a seguinte composição:

Ativo	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	35.089	23.446	36.685	24.060
Estoques obsoletos	29.951	14.495	29.989	14.528
Provisão para VPC	5.410	8.392	5.926	8.601
Provisão para comissões	5.719	6.726	5.768	6.766
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	5.653	5.172	5.755	5.172
Provisões obrigações trabalhistas	4.555	3.215	4.592	3.233
Rebate	2.650	2.357	2.676	2.362
AVP	-	-	124	87
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.574	2.619	2.575	2.644
Impostos diferidos não reconhecidos	(15.489)	9.690	(15.608)	9.740
	76.112	76.112	78.482	77.193

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais que demonstra lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes suficientes para a realização de tais valores, além da decisão da Administração de distribuir dividendos, em níveis dos montantes distribuídos historicamente, utilizando parte da receita de

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

subvenção para investimentos, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora (BR GAAP)				Total
	2011	2012	2013	2014	
Imposto de renda	3.446	8.797	13.749	18.336	55.966
Contribuição social	1.240	3.167	4.949	6.601	20.146
Total	4.686	11.964	18.698	24.937	76.112

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Passivo	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Projetos de desenvolvimento de produtos	8.544	8.206	8.770	8.206
Outras diferenças temporárias	1.667	2.002	2.175	2.631
	10.211	10.208	10.945	10.837

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de Desenvolvimento de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

No período findo em 30 de junho de 2011 o valor do crédito sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecido é de R\$ 59.935 (R\$ 149.808 de valor base).

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

b) Corrente

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Semestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(118.252)	88.037	(119.434)	90.259
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	40.206	(29.933)	40.608	(30.688)
Exclusão subvenção para investimento	38.665	41.656	40.551	44.046
Exclusão equivalência patrimonial	(218)	6.216	-	-
Outras exclusões permanentes	(245)	825	(413)	2.909
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(78.408)	(42.958)	(79.564)	(42.683)
Receita (Despesa) contabilizada	-	(24.194)	1.182	(26.416)

	Trimestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(87.911)	37.116	(88.251)	38.716
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	29.890	(12.619)	30.005	(13.163)
Exclusão subvenção para investimento	21.176	21.083	22.285	22.121
Exclusão equivalência patrimonial	(594)	3.894	-	-
Outras exclusões permanentes	(323)	868	(333)	2.909
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(50.149)	(23.367)	(51.617)	(21.773)
Receita (Despesa) contabilizada	-	(10.141)	340	(9.906)

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

Referem-se basicamente à:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.731	6.837	645	15.213	8.030	6.837	645	15.512
Provisões reconhecidas	5.598	495	491	6.584	5.599	495	491	6.585
Reduções por pagamentos	(4.654)	(216)	(301)	(5.171)	(4.654)	(216)	(301)	(5.171)
Saldo em 30 de junho de 2011	8.675	7.116	835	16.626	8.975	7.116	835	16.926

Cível – Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, cível e causas relacionadas a reivindicações movidas pelos consumidores finais sobre produtos e serviços prestados.

Tributária – Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Trabalhista – Processos judiciais em que são discutidas indenizações de cunho trabalhista.

Perda Possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Tributárias		
ICMS (a)	32.110	29.193
Outros (b)	171.949	129.202
Trabalhista		
Empregados (c)	2.632	3.236
Cíveis		
Órgão Público (d)	14.753	41.034
Consumidor (e)	2.732	2.408
	224.176	205.073

Tributárias

a) ICMS:

a.1) ICMS - A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Estes créditos podem ser passíveis de questionamento pela Secretaria da Fazenda do Paraná, em função do decreto estadual 2.131/2008 ampliado pelo decreto 5.596/2009. Com a referida ampliação, o risco de questionamento foi aumentado para todas as compras realizadas via estados incentivados, que estejam incluídos no decreto 5.596/2009. A Companhia, em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

b) Tributárias - Outros:

- CIDE – Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

- II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

Trabalhistas

- c) Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações de cunho trabalhista.

Cíveis

- d) Órgãos públicos:

Tribunal de Contas da União – TCU: Processo de Tomada de Contas no qual o TCU analisa a regularidade ou não do reequilíbrio econômico financeiro concedido pela Companhia de Correios e Telégrafos – ECT ao Consórcio Alpha, formado pela Companhia e pela Novadata Sistemas e Computadores S.A.

Companhia de Correios e Telégrafos – ECT: Ação proposta pela Positivo Informática tendo por objeto anular os procedimentos administrativos que culminaram na aplicação de multas pelos Correios à Companhia, suspender a exigibilidade das multas e evitar a inscrição nos cadastros restritivos do poder público - SICAF, CADIN e similares.

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo a aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Tribunal do Contas do Estado de São Paulo – TCE-SP: Processo de Tomada de Contas no qual o TCE-SP analisa a regularidade ou não de contrato firmado em 03/2008 com o FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, em virtude de adesão (carona) à Ata da PRODAM - Cia de Processamento de Dados do Município de São Paulo.

- e) Consumidor: São causas relacionadas a reivindicações movidas pelos consumidores finais sobre produtos e serviços prestados, pleiteando substancialmente a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Capital Social é de R\$ 389.000. O total de ações da Companhia é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	30/6/2011	31/12/2010
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	37.892	37.892
Ações em tesouraria	1.695.508	1.695.508
Ações em circulação	23.973.506	23.973.506
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de assembléia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

b) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Em 30 de junho de 2011, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 133.978 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; 123.314 dessas opções expirarão em 31 de dezembro de 2011 e 10.664 expirarão em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2010, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 145.638 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; 130.644 dessas opções expirarão em 31 de dezembro de 2011 e 14.994 expirarão em 31 de dezembro de 2012.

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na nota explicativa nº 29 destas informações contábeis intermediárias.

c) Reserva de capital

	Controladora (BR GAAP) Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i>	1.999	1.992
Reservas de Subvenção para investimentos	118.305	118.305
	120.304	120.297

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

d) Reserva de lucro

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais	94.110	212.362
Reserva de lucros	81	81
	94.191	212.443

e) Reservas de subvenção para investimentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002, este confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3%. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Capital constituída apenas pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

f) Apropriação do Lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social. Em 2009 e 2010 não foi constituída a Reserva Legal, devido a Reserva de Capital exceder 30% do Capital Social conforme artigo 193, § 1º da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente foi transferido para a conta de Reserva de Lucros, de acordo com a proposição da administração.

g) Dividendos

Conforme ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária que apreciar as informações contábeis intermediárias relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

A Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011 deliberou a distribuição aos acionistas a título de dividendo obrigatório do exercício de 2010, no valor de R\$ 22.299, o que equivale a um valor de R\$ 0,25897643 por ação, a serem

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

pagos aos acionistas em uma única parcela, em 15 de dezembro de 2011, sem correção monetária, consignando-se, nos termos do artigo 134, §4º, da Lei das S.As..

h) **Ações em Tesouraria**

A reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de maio de 2008 aprovou o plano de recompra de 600.000 ações da própria Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. O objetivo das operações autorizadas foi o de maximizar a geração de valor para os acionistas.

A Companhia possui um total de 1.695.508 ações em tesouraria adquiridas ao preço médio de R\$ 20,90: (i) para o plano de opções para executivos, (ii) através da realização das opções de venda e (iii) através do programa de recompra. Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de 30 de junho de 2011, o efeito no patrimônio seria de R\$ 23.228 (R\$ 18.905 em 31 de dezembro de 2010), conforme abaixo:

Ações	Preço médio de aquisição pela Companhia	Preço das ações em 30/06/11	Custo x Cotação de Mercado
1.695.508	20,90	7,20	(23.228)

22. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010.

	Semestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receita da venda de produtos	1.054.230	1.268.396	1.084.512	1.268.581
Receita de serviços prestados	24.627	23.442	24.627	23.442
	<u>1.078.857</u>	<u>1.291.838</u>	<u>1.109.139</u>	<u>1.292.023</u>

	Trimestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receita da venda de produtos	599.582	657.245	615.212	663.754
Receita de serviços prestados	12.864	11.681	12.864	11.681
	<u>612.446</u>	<u>668.926</u>	<u>628.076</u>	<u>675.435</u>

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada nas demonstrações de resultados dos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010:

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

	Semestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receita Bruta	1.078.857	1.291.838	1.109.139	1.292.023
Menos:				
Impostos sobre vendas	(110.329)	(135.370)	(113.908)	(140.858)
Devoluções e abatimentos	(21.780)	(31.056)	(21.986)	(32.595)
Receita líquida	946.748	1.125.412	973.245	1.118.570

	Trimestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receita Bruta	612.446	668.926	628.076	675.435
Menos:				
Impostos sobre vendas	(99.251)	(116.329)	(102.810)	(120.949)
Devoluções e abatimentos	21.582	34.031	22.996	33.785
Receita líquida	534.777	586.628	548.262	588.271

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Semestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	715.420	707.501	734.676	671.206
Despesa com pessoal	98.150	105.146	100.324	106.986
Despesas gerais	91.150	56.268	93.371	34.695
Despesa com serviços com terceiros	24.387	37.662	25.762	37.941
Despesa com verba de propaganda cooperada	23.156	35.160	24.090	35.364
Despesa com comissões	23.883	22.325	24.228	22.686
Depreciação e amortização	13.339	10.025	13.683	10.313
Outras despesas	68.930	67.862	71.707	95.613
	1.058.415	1.041.949	1.087.841	1.014.804

	Trimestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	426.818	375.360	435.339	359.242
Despesa com pessoal	48.696	56.582	49.791	57.624
Despesas gerais	67.447	36.257	68.676	13.878
Despesa com serviços com terceiros	11.230	21.171	11.338	21.303
Despesa com verba de propaganda cooperada	12.315	16.195	12.770	16.321
Despesa com comissões	13.503	11.229	13.652	11.517
Depreciação e amortização	6.627	5.974	7.136	6.109
Outras despesas	36.956	33.048	38.773	58.652
	623.592	555.816	637.475	544.646

A Companhia com auxílio de assessoria externa especializada completou em 30 de junho de 2011 uma profunda reestruturação de sua estrutura de pós-venda, visando maior eficiência na administração de seus estoques, principalmente aqueles destinados a suprir

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

seu parque de máquinas em garantia e melhorar a qualidade de atendimento a seus clientes. Como principais medidas dessa reestruturação, a Companhia decidiu descredenciar um número significativo de prestadores de serviços e definiu uma nova forma de comercializar máquinas recebidas em devolução/troca.

Como consequência dessas medidas, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, a companhia aprimorou seus critérios de mensuração da provisão para perdas com estoques, buscando refletir na estimativa desta provisão o novo modelo de gestão adotado para os estoques. A aplicação dessa nova metodologia resultou um ajuste de aproximadamente R\$ 51,9 milhões no saldo da provisão para perdas com estoques e baixa de estoques em aproximadamente R\$ 42,8 milhões.

24. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são os seguintes: vendas ao varejo, vendas a entidades governamentais, vendas ao mercado corporativo e vendas de tecnologia educacional. Destes, são seguimentos reportáveis os segmentos Varejo e Governo. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

24.1. Receita e resultados dos segmentos

	Semestres findos em			
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	30/6/2011		30/6/2010	
	Varejo	Governo	Varejo	Governo
Receita líquida de vendas	673.237	216.299	695.983	352.478
Custo dos serviços prestados	(553.561)	(177.849)	(472.225)	(239.157)
Lucro bruto	119.676	38.450	223.758	113.321
Despesas operacionais	(198.656)	(63.825)	(158.442)	(80.242)
Resultado antes do resultado financeiro	(78.980)	(25.375)	65.316	33.079
Resultado financeiro líquido	(3.639)	(1.169)	(9.157)	(4.638)
Lucro/(prejuízo) antes dos efeitos tributários	(82.619)	(26.544)	56.159	28.441
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	818	263	(16.436)	(8.324)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(81.801)	(26.281)	39.723	20.117

	Trimestres findos em			
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	30/6/2011		30/6/2010	
	Varejo	Governo	Varejo	Governo
Receita líquida de vendas	396.493	113.310	366.913	190.085
Custo dos serviços prestados	(336.976)	(96.302)	(252.406)	(130.763)
Lucro bruto	59.517	17.008	114.507	59.322
Despesas operacionais	(123.820)	(35.385)	(86.153)	(44.633)
Resultado antes do resultado financeiro	(64.303)	(18.377)	28.354	14.689
Resultado financeiro líquido	481	137	(4.206)	(2.179)
Lucro/(prejuízo) antes dos efeitos tributários	(63.822)	(18.240)	24.148	12.510
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	246	70	(7.323)	(3.794)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(63.576)	(18.170)	16.825	8.716

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos divulgáveis com as receitas totais da Companhia é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receita líquida de vendas da Companhia				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	889.536	1.048.461	509.803	556.998
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	83.709	70.109	38.459	31.273
	<u>973.245</u>	<u>1.118.570</u>	<u>548.262</u>	<u>588.271</u>

A conciliação entre o total do lucro líquido do período dos segmentos divulgáveis com as receitas totais da Companhia é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Lucro/(prejuízo) líquido do período da Companhia				
Lucro/(prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(108.082)	59.840	(81.746)	25.541
Lucro/(prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	(10.170)	4.003	(6.165)	1.434
	<u>(118.252)</u>	<u>63.843</u>	<u>(87.911)</u>	<u>26.975</u>

A receita dos segmentos apresentada anteriormente corresponde à receita gerada pelos clientes externos.

As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Companhia (descritas na nota explicativa nº 2). O lucro do segmento corresponde ao lucro auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

24.2. Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Produtos				
Desktops	541.010	700.340	303.153	354.579
Notebooks	403.633	381.452	232.960	218.047
Outros	28.602	36.778	12.149	15.645
	<u>973.245</u>	<u>1.118.570</u>	<u>548.262</u>	<u>588.271</u>

24.3. Ativos por segmento

Os ativos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de computadores para atender aos segmentos de vendas.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**24.4. Informações geográficas**

No primeiro semestre do exercício de 2011 a Companhia reconheceu R\$ 394 de vendas para o mercado externo (R\$ 371 no primeiro semestre de 2010). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

24.5. Informações sobre principais clientes

Dois clientes da Companhia foram responsáveis individualmente por mais de 10% da receita líquida total no primeiro semestre de 2011.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Semestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receitas financeiras				
AVP clientes	12.479	9.525	13.112	9.745
Rendimento aplicação financeira	1.812	217	1.812	217
Descontos obtidos com fornecedores	625	49	660	68
Outras	169	377	171	378
	15.085	10.168	15.755	10.408
Despesas financeiras				
AVP fornecedores	(8.809)	(8.920)	(8.809)	(8.920)
Juros sobre empréstimos	(9.349)	(7.009)	(9.356)	(7.009)
Despesa antecipação de recebíveis	(2.181)	(6.105)	(2.181)	(6.105)
Imposto sobre operações financeiras	(366)	(1.524)	(367)	(1.524)
Outros	(1.406)	(2.213)	(1.467)	(2.343)
	(22.111)	(25.771)	(22.180)	(25.901)
Total das receitas e despesas financeiras	(7.026)	(15.603)	(6.425)	(15.493)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	504	9.235	504	9.235
Perda na cobertura cambial	(4.481)	(3.669)	(4.481)	(3.669)
Ganho na variação cambial	10.650	22.674	12.389	23.690
Perda na variação cambial	(6.241)	(27.475)	(7.247)	(28.480)
	432	765	1.165	776
Resultado financeiro líquido	(6.594)	(14.838)	(5.260)	(14.717)

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

	Trimestres findos em			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receitas financeiras				
AVP clientes	7.670	5.672	8.100	5.892
Rendimento aplicação financeira	1.132	140	1.132	140
Descontos obtidos com fornecedores	580	44	580	58
Outras	66	122	67	128
	9.448	5.978	9.879	6.218
Despesas financeiras				
AVP fornecedores	(4.785)	(5.662)	(4.785)	(5.662)
Juros sobre empréstimos	(5.879)	(4.237)	(5.886)	(4.237)
Despesa antecipação de recebíveis	(13)	(2.387)	(13)	(2.387)
Imposto sobre operações financeiras	(232)	(778)	(231)	(778)
Outros	570	(1.545)	535	(1.640)
	(10.339)	(14.609)	(10.380)	(14.704)
Total das receitas e despesas financeiras	(891)	(8.631)	(501)	(8.486)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	39	2.965	39	2.965
Perda na cobertura cambial	(2.401)	(1.035)	(2.401)	(1.035)
Ganho na variação cambial	6.500	8.962	7.707	9.458
Perda na variação cambial	(3.408)	(9.247)	(4.179)	(9.646)
	730	1.645	1.166	1.742
Resultado financeiro líquido	(161)	(6.986)	665	(6.744)

26. SEGUROS – CONSOLIDADO

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Incêndio, explosão, colisão veículos e riscos diversos	277.970	01/04/2011 a 01/04/2012
Riscos Nomeados e Operacionais	Roubo e furto de bens e estoques	215.620	01/04/2011 a 01/04/2012
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil - diretores e administradores	12.000	30/09/2010 a 30/09/2011
Lucros Cessantes	Vendas de computadores e prestação de serviços	2.000.000	01/10/2010 a 01/10/2011

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**27. LUCRO POR AÇÃO**

	Semestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010
Básico		
Numerador básico		
Lucro/(prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(118.252)	63.843
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.104	86.030
Lucro/(prejuízo) por ação - Básico	(1,3734)	0,7421
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro/(prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(118.252)	63.843
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias	86.104	86.030
Lucro/(prejuízo) por ação - Diluído	(1,3734)	0,7421

	Trimestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010
Básico		
Numerador básico		
Lucro/(prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(87.911)	26.975
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.104	86.050
Lucro/(prejuízo) por ação - Básico	(1,0210)	0,3135
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro/(prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(87.911)	26.975
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias	86.104	86.050
Lucro/(prejuízo) por ação - Diluído	(1,0210)	0,3135

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Semestres e trimestres findos em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.104	86.030
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a:		
Opções de empregados	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	86.104	86.030

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

As seguintes ações ordinárias potenciais são antidilutivas e, portanto, foram excluídas da quantidade média ponderada de ações ordinárias para o cálculo do lucro diluído por ação:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	30/6/2010
Opções de empregados	134	249

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de derivativos da Companhia tem como objetivo proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Administração não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, excluindo qualquer intenção em alavancar seus resultados financeiros. Em 2007, a Companhia passou a praticar operações de opção de compra de dólar e, a partir de 2008, passou a praticar também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados.

Adicionalmente, a partir de 2009, a Companhia passou a adotar a contratação parcial de *hedge* cambial em conformidade com os fluxos de caixa projetados para licitações do governo, de acordo com o cronograma estimado de entrega formalizado entre as partes. O objetivo de tal contratação é a proteção das variações futuras dos preços das compras dos ativos que irão compor a configuração dos equipamentos contratados pelos editais de tais licitações.

Adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos:

A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.

O montante e tipo de modalidade (opção de compra ou NDF) a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.

Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 235/95, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares e estão apresentadas conforme orientações contidas na deliberação CVM 550/08.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.**28.1. Índice de endividamento**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Dívida Líquida				
Dívida (a)	232.017	404.763	239.540	405.220
Caixa e saldos de bancos	71.768	89.591	73.347	89.817
	160.249	315.172	166.193	315.403
Patrimônio Líquido (b)	568.067	686.310	568.067	686.310
Índice endividamento líquido	0,28	0,46	0,29	0,46

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

28.2. Categoria de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito relevante nos valores de realização estimados.

Ativos financeiros não derivativos: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de curto e longo prazo e partes relacionadas a receber são classificadas como empréstimos e recebíveis. Seus respectivos valores contábeis se aproximam de seus valores de mercado.

Passivos financeiros não derivativos: Os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com partes relacionadas e outras contas a pagar, são classificadas como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e seus respectivos valores contábeis se aproximam com os seus valores de mercado (com exceção do empréstimo captado junto ao BNDES, cujo valor contábil em 30 de junho de 2011 é de R\$ 116.188 e o valor justo é de R\$ 100.552).

28.3. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os “swaps” são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

28.4. Contratos futuros de moeda

Em 30 de junho de 2011 a Companhia possui opções de compra de dólar como segue:

Data da Contratação	Data de vencimento	Contra Parte	Valor lastreado USD mil	Cotação Alvo	Taxa Spot	Prêmio (R\$) mil
31/mar/11	5/jul/11	BRABESCO	855	1,6645	1,6277	31
31/mar/11	15/jul/11	BRABESCO	864	1,6695	1,6277	36
31/mar/11	22/jul/11	BRABESCO	802	1,6725	1,6277	36
31/mar/11	29/jul/11	BRABESCO	729	1,6760	1,6277	35
29/jun/11	4/ago/11	BRABESCO	1.433	1,5868	1,5730	20
30/jun/11	4/jul/11	BRABESCO	450	1,5619	1,5610	-
30/jun/11	5/jul/11	BRABESCO	145	1,5620	1,5610	-
30/jun/11	8/jul/11	BRABESCO	455	1,5636	1,5610	1
30/jun/11	12/jul/11	BRABESCO	230	1,5647	1,5610	1
30/jun/11	15/jul/11	BRABESCO	285	1,5663	1,5610	2
30/jun/11	19/jul/11	BRABESCO	435	1,5674	1,5610	3
30/jun/11	22/jul/11	SANTANDER	520	1,5690	1,5610	4
30/jun/11	26/jul/11	SANTANDER	200	1,5702	1,5610	2
30/jun/11	29/jul/11	SANTANDER	280	1,5718	1,5610	3
30/jun/11	2/ago/11	SANTANDER	90	1,5729	1,5610	1
30/jun/11	5/ago/11	BRABESCO	80	1,5745	1,5610	1
30/jun/11	9/ago/11	BRABESCO	210	1,5756	1,5610	3
30/jun/11	12/ago/11	BRABESCO	120	1,5772	1,5610	2
30/jun/11	16/ago/11	BRABESCO	250	1,5783	1,5610	4
30/jun/11	19/ago/11	SANTANDER	480	1,5799	1,5610	9
30/jun/11	23/ago/11	SANTANDER	220	1,5809	1,5610	4
30/jun/11	26/ago/11	BRABESCO	265	1,5825	1,5610	6
30/jun/11	30/ago/11	BRABESCO	285	1,5836	1,5610	6
30/jun/11	13/set/11	BRABESCO	725	1,5873	1,5610	19
30/jun/11	21/set/11	BRABESCO	798	1,5911	1,5610	24
Total			11.206			253

Em 31 de dezembro de 2010, o valor lastreado, em operações de opções, era de USD 5.100 mil e o prêmio era de R\$ 78.

Em 30 de junho de 2011 a Companhia possui operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) de compra de dólar como segue:

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor lastreado USD mil	Cotação Alvo	30/6/2011	Resultado Líquido a (Receber)/Pagar (R\$) Mil
31/mar/11	5/jul/11	BRADESCO	855	1,6645	1,5611	(88)
31/mar/11	15/jul/11	BRADESCO	864	1,6695	1,5611	(94)
31/mar/11	22/jul/11	BRADESCO	802	1,6725	1,5611	(89)
31/mar/11	29/jul/11	BRADESCO	729	1,6760	1,5611	(84)
22/jun/11	4/jul/11	SANTANDER	550	1,5912	1,5611	(17)
22/jun/11	5/jul/11	SANTANDER	200	1,5918	1,5611	(6)
22/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	590	1,5929	1,5611	(19)
22/jun/11	12/jul/11	BRADESCO	300	1,5940	1,5611	(10)
22/jun/11	15/jul/11	SANTANDER	330	1,5957	1,5611	(11)
22/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	540	1,5963	1,5611	(19)
22/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	430	1,5985	1,5611	(16)
22/jun/11	26/jul/11	SANTANDER	300	1,5998	1,5611	(12)
22/jun/11	29/jul/11	SANTANDER	260	1,6015	1,5611	(11)
28/jun/11	4/jul/11	BRADESCO	470	1,5793	1,5611	(9)
28/jun/11	5/jul/11	BRADESCO	170	1,5794	1,5611	(3)
28/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	510	1,5810	1,5611	(10)
28/jun/11	12/jul/11	CITIBANK	250	1,5825	1,5611	(5)
28/jun/11	15/jul/11	CITIBANK	280	1,5845	1,5611	(7)
28/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	470	1,5856	1,5611	(12)
28/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	370	1,5875	1,5611	(10)
28/jun/11	26/jul/11	CITIBANK	255	1,5893	1,5611	(7)
28/jun/11	29/jul/11	CITIBANK	225	1,5900	1,5611	(7)
29/jun/11	4/jul/11	BRADESCO	470	1,5723	1,5611	(5)
29/jun/11	5/jul/11	BRADESCO	170	1,5723	1,5611	(2)
29/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	510	1,5739	1,5611	(7)
29/jun/11	12/jul/11	BRADESCO	250	1,5751	1,5611	(4)
29/jun/11	15/jul/11	BRADESCO	280	1,5767	1,5611	(4)
29/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	470	1,5779	1,5611	(8)
29/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	370	1,5792	1,5611	(7)
29/jun/11	26/jul/11	BRADESCO	255	1,5805	1,5611	(5)
29/jun/11	29/jul/11	BRADESCO	225	1,5823	1,5611	(5)
29/jun/11	4/jul/11	BRADESCO	470	1,5728	1,5611	(5)
29/jun/11	5/jul/11	BRADESCO	170	1,5734	1,5611	(2)
29/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	510	1,5750	1,5611	(7)
29/jun/11	12/jul/11	BRADESCO	250	1,5764	1,5611	(4)
29/jun/11	15/jul/11	BRADESCO	280	1,5786	1,5611	(5)
29/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	470	1,5797	1,5611	(9)
29/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	370	1,5815	1,5611	(8)
29/jun/11	26/jul/11	BRADESCO	255	1,5828	1,5611	(6)
29/jun/11	29/jul/11	BRADESCO	225	1,5846	1,5611	(5)
29/jun/11	4/jul/11	BRADESCO	470	1,5738	1,5611	(6)
29/jun/11	5/jul/11	DEUTSCHE	170	1,5746	1,5611	(2)
29/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	510	1,5755	1,5611	(7)
29/jun/11	12/jul/11	DEUTSCHE	250	1,5766	1,5611	(4)
29/jun/11	15/jul/11	DEUTSCHE	280	1,5787	1,5611	(5)
29/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	470	1,5797	1,5611	(9)
29/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	370	1,5815	1,5611	(8)
29/jun/11	26/jul/11	DEUTSCHE	255	1,5828	1,5611	(6)
29/jun/11	29/jul/11	BRADESCO	225	1,5847	1,5611	(5)
30/jun/11	4/jul/11	BRADESCO	450	1,5633	1,5611	(1)
30/jun/11	5/jul/11	DEUTSCHE	145	1,5635	1,5611	0
30/jun/11	8/jul/11	BRADESCO	455	1,5648	1,5611	(2)
30/jun/11	12/jul/11	BRADESCO	230	1,5662	1,5611	(1)
30/jun/11	15/jul/11	DEUTSCHE	285	1,5680	1,5611	(2)
30/jun/11	19/jul/11	BRADESCO	435	1,5688	1,5611	(3)
30/jun/11	22/jul/11	BRADESCO	520	1,5708	1,5611	(5)
30/jun/11	26/jul/11	DEUTSCHE	200	1,5717	1,5611	(2)
30/jun/11	29/jul/11	BRADESCO	280	1,5733	1,5611	(3)
30/jun/11	2/ago/11	BRADESCO	370	1,5744	1,5611	(5)
30/jun/11	5/ago/11	DEUTSCHE	335	1,5758	1,5611	(5)
30/jun/11	9/ago/11	DEUTSCHE	910	1,5770	1,5611	(14)
30/jun/11	12/ago/11	BRADESCO	520	1,5786	1,5611	(9)
30/jun/11	16/ago/11	DEUTSCHE	1.040	1,5795	1,5611	(19)
30/jun/11	19/ago/11	BRADESCO	2.040	1,5811	1,5611	(41)
30/jun/11	23/ago/11	DEUTSCHE	945	1,5822	1,5611	(20)
30/jun/11	26/ago/11	BRADESCO	1.135	1,5824	1,5611	(24)
30/jun/11	30/ago/11	DEUTSCHE	1.205	1,5838	1,5611	(27)
30/jun/11	13/set/11	BRADESCO	725	1,5873	1,5611	(19)
30/jun/11	21/set/11	BRADESCO	798	1,5911	1,5611	(24)
30/jun/11	30/ago/11	BRADESCO	312	1,5831	1,5611	(7)
Total			32.085			(929)

Em 31 de dezembro de 2010, o valor lastreado, em operações de NDF's, era de USD 28.800 mil e o resultado líquido a pagar era de R\$ 1.008.

O resultado líquido a pagar foi registrado no resultado financeiro, a crédito do saldo de fornecedores, tendo em vista o vínculo do instrumento com este saldo.

Notas ExplicativasPositivo Informática S.A.

Os contratos de compra de opções e NDF foram firmados com bancos de primeira linha, sem opção de negociação até a data de vencimento.

Tais contratos também não exigem margens de garantia.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2011 com compras internalizadas e compras em trânsito é de USD 140.088 mil cobertos parcialmente pelos instrumentos financeiros anteriormente indicados. Adicionalmente, para suportar os fluxos de caixa projetados para licitações do governo que somam exposição cambial estimada de USD 75.173 mil, a Companhia contratou cobertura parcial com contratos de opções e NDFs. O total de cobertura cambial é de USD 43.291 mil, restando uma exposição cambial líquida estimada de USD 171.970 mil.

Até 30 de junho de 2011 e 2010 a Companhia obteve os seguintes ganhos e perdas nas suas operações com instrumentos financeiros:

Instrumento	Semestres findos em					
	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/6/2011			30/6/2010		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
NDF	504	(3.123)	(2.619)	9.235	(3.455)	5.780
Opções	-	(1.358)	(1.358)	-	(214)	(214)
Total	504	(4.481)	(3.977)	9.235	(3.669)	5.566

Instrumento	Trimestres findos em					
	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/6/2011			30/6/2010		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
NDF	39	(1.605)	(1.566)	2.965	(954)	2.011
Opções	-	(796)	(796)	-	(81)	(81)
Total	39	(2.401)	(2.362)	2.965	(1.035)	1.930

Os resultados apresentados na tabela acima estão registrados no resultado financeiro, conforme apresentado na nota nº 25.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia, conforme requerida pela Instrução CVM nº 475/08 de 17 de dezembro de 2008, referente ao efeito estimado de caixa gerado nas operações de proteção cambial em aberto em 30 de junho de 2011:

Análise de sensibilidade - Ganho/(Perda)

Operação	Taxas	Valor USD	Provável R\$	Possível (Baixa) R\$	Remoto (Baixa) R\$	Possível (Alta) R\$	Remoto (Alta) R\$
			(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
			(Bacen)	-25%	-50%	25%	50%
Cenário							
Taxa Dólar (cenário)			1,5900	1,1925	0,7950	1,9875	2,3850
Efeito Caixa							
Compras:	(Fechamento)						
Compras internalizadas	1,5611	101.899	(2.945)	37.560	78.065	(43.450)	(83.955)
Compras em trânsito	1,5611	38.189	(1.104)	14.076	29.257	(16.284)	(31.464)
Projetos de governo (estimado)	1,5611	75.173	(2.172)	27.709	57.590	(32.054)	(61.935)
Compras totais estimadas (exterior)	1,5611	215.261	(6.221)	79.345	164.912	(91.788)	(177.354)
Cobertura cambial:	(Contratada)						
Opções de compra de dólares	1,5900	11.206	-	-	-	4.454	8.909
Non Deliverable Forward - NDF	1,5856	32.085	141	(12.613)	(25.367)	12.895	25.648
Cobertura total		43.291	141	(12.613)	(25.367)	17.349	34.557
Exposição líquida estimada (C/compras em Trânsito)		171.970					
Resultado líquido estimado (C/compras em Trânsito)			(6.080)	66.732	139.545	(74.439)	(142.797)
Exposição líquida estimada (S/compras em Trânsito)		133.781					
Resultado líquido estimado (S/compras em Trânsito)			(4.976)	52.656	110.288	(58.155)	(111.333)
Efeito apropriado ao resultado até 30 de junho de 2011 (NDF + Opções)			(3.977)	(3.977)	(3.977)	(3.977)	(3.977)
Resultado estimado da operação menos o efeito apropriado até 30/06/2011 (C/compras em Trânsito e Projetos de governo)			(2.103)	70.709	143.522	(70.462)	(138.820)
Resultado estimado da operação menos o efeito apropriado até 30/06/2011 (s/compras em Trânsito e projetos de governo)			(999)	56.633	114.265	(54.178)	(107.356)

- O cenário provável reflete as cotações do BACEN – Banco central do Brasil, em 30 de junho de 2011.
- O cenário possível de baixa é representado pela valorização do Real em relação ao Dólar de 25%.
- O cenário remoto de baixa é representado pela valorização do Real em relação ao Dólar de 50%.
- O cenário possível de alta é representado pela desvalorização do Real em relação ao Dólar em 25%.
- O cenário remoto de alta é representado pela desvalorização do Real em relação ao Dólar em 50%.

As compras totais são compostas de compras já internalizadas e de compras em trânsito. A Administração entende que as compras em trânsito no momento da internalização podem produzir resultado diferente do apresentado.

Vale ressaltar que os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade acima refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2011. O dinamismo do mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição atual. Em caso de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos visando maximizar a relação risco retorno para a Companhia.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações contábeis intermediárias, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos derivativos em aberto em 30 de junho de 2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de riscos prováveis da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

28.5. Contratos de “Swap”

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
Contratos em aberto que recebem variação cambial e pagam taxas de juros pós-fixadas	Taxa prefixada		Valor nocional		Valor justo líquido	
	média contratada (% do CDI)					
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Menos de um ano	76	91,05	116.814	116.810	4.146	2.801
			116.814	116.810	4.146	2.801

Os “swaps” são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos “swaps” corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Todos os contratos de “swaps” que trocarem variação cambial por taxa de juros foram contratados para reduzir a exposição do fluxo de caixa da Companhia resultante da variação cambial dos empréstimos. Os pagamentos dos contratos de “swaps” e dos juros dos empréstimos ocorrem simultaneamente e o valor é reconhecido no resultado do exercício.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia, conforme requerida pela Instrução CVM nº 475/08 de 17 de dezembro de 2008, referente ao efeito estimado de caixa gerado nas operações de proteção de taxas de juros em aberto em 30 de junho de 2011:

Análise de sensibilidade - Ganho/(Perda)							
Operação	Taxas	Valor Nocional	Provável (a) (Cetip)	Possível (Baixa) (b) -25%	Remoto (Baixa) (c) -50%	Possível (Alta) (d) 25%	Remoto (Alta) (e) 50%
Cenário	76						
Swap		116.814	4.146	3.110	2.073	5.183	6.219
Cobertura total		116.814	4.146	3.110	2.073	5.183	6.219

- O cenário provável reflete as taxas do CDI em 30 de junho de 2011.
- O cenário possível de baixa é representado pela redução da taxa do CDI de 25% em relação à taxa em 30 de junho de 2011.
- O cenário remoto de baixa é representado pela redução da taxa do CDI de 50% em relação à taxa em 30 de junho de 2011.
- O cenário possível de alta é representado pelo aumento da taxa do CDI de 25% em relação à taxa em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

- e) O cenário remoto de alta é representado pelo aumento da taxa do CDI de 50% em relação à taxa em 30 de junho de 2011.

Vale ressaltar que os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade acima refletem os impactos para cada cenário numa posição estática das operações de “swaps” para o dia 30 de junho de 2011. O dinamismo do mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição atual. Em caso de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos visando maximizar a relação risco retorno para a Companhia.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações contábeis intermediárias, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos derivativos em aberto em 30 de junho de 2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de riscos prováveis da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

28.5.1. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A nota explicativa nº 28.5.3 inclui linhas de crédito não utilizadas que a Companhia tem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

28.5.2. Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Passivos financeiros

Controladora (BR GAAP)						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2011						
Fornecedores	215.835	75.799	2	74	-	291.710
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	67,02	65.075	35.593	17.847	132.034	250.549
Partes relacionadas	-	1.031	-	51.914	-	52.945
	280.910	112.423	17.849	184.022	-	595.204
31 de dezembro de 2010						
Fornecedores	126.205	92.390	7.862	76	-	226.533
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	79,42	131.176	175.094	4.048	108.102	422.615
Partes relacionadas	-	806	-	28.565	-	29.371
	257.381	268.290	11.910	136.743	4.195	678.519

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2011						
Fornecedores	232.209	84.003	42.803	74	-	359.089
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	67,02	67.620	35.593	17.847	132.034	253.094
Partes relacionadas	-	5.217	-	-	-	5.217
	299.829	124.813	60.650	132.108	-	617.400
31 de dezembro de 2010						
Fornecedores	134.625	105.890	9.362	76	-	249.953
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	79,42	131.176	175.103	4.048	108.102	422.624
Partes relacionadas	-	818	-	-	-	818
	265.801	281.811	13.410	108.178	4.195	673.395

Ativos financeiros

Controladora (BR GAAP)					
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2011					
Caixa e bancos	-	8.721	-	-	8.721
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,70	63.047	-	-	63.047
Contas a receber de clientes	-	358.151	189.823	1.944	549.965
Partes relacionadas	-	-	-	4.303	54.319
	429.919	189.823	6.247	50.063	676.052
31 de dezembro de 2010					
Caixa e bancos	-	6.712	-	-	6.712
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,00	82.879	-	-	82.879
Contas a receber de clientes	-	339.835	278.186	5.662	623.752
Partes relacionadas	-	-	-	942	20.275
	429.426	278.186	6.604	19.402	733.618

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2011					
Caixa e bancos	-	10.300	-	-	10.300
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,70	63.047	-	-	63.047
Contas a receber de clientes	-	359.845	197.093	3.766	560.751
Partes relacionadas	-	-	-	4.303	4.303
		433.192	197.093	47	638.401
31 de dezembro de 2010					
Caixa e bancos	-	6.938	-	-	6.938
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	101	82.879	-	-	82.879
Contas a receber de clientes	-	340.944	280.526	6.838	628.377
Partes relacionadas	-	-	-	942	942
		430.761	280.526	69	719.136

A tabela a seguir mostra em detalhes a análise de liquidez dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com as entradas (saídas) de recursos líquidos e não descontadas dos instrumentos derivativos que permitem liquidação pelo valor líquido e com as entradas (saídas) de recursos brutos desses derivativos que exigem a liquidação pelo valor bruto. Quando o valor a pagar ou receber não é fixo, o valor apresentado é determinado com base nas taxas de juros projetadas conforme demonstrado pelas curvas de desempenho existentes no encerramento do período.

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	De um a três meses	Total
	R\$	R\$
30 de junho de 2011		
"Swaps"	(4.146)	(4.146)
NDFs	(929)	(929)
	(5.032)	(5.032)
31 de dezembro de 2010		
"Swaps"	(2.802)	(2.802)
NDFs	1.008	1.008
	(1.794)	(1.794)

28.5.3. Linhas de financiamentos

	Controladora (BR GAAP)	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/6/2011	31/12/2010
Conta garantida não assegurada, revisada anualmente e com pagamento mediante solicitação		
Utilizada	-	-
Não utilizada	8.000	4.000
	8.000	4.000

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A.

29. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

- a) Opção de Compra de Ações da Companhia para diretores e gerentes conforme a descrição dos planos abaixo:

Plano I												
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/06/2011	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/06/2011	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	2007	2008	2009	2010	2011
1	-	11/12/2006	2009	-	6/9/2007	3,2650	500	121	379	-	-	-
2	-	Média dez/08	2010	0	6/9/2007	10,0614	1,455	32	100	1,323	-	-
3	112.650	Média dez/09	2011	22,25	6/9/2007	13,8141	1,888	31	98	1,267	489	-

Plano II												
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/06/2011	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/06/2011	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	2007	2008	2009	2010	2011
1	-	Média dez/08	2010	7,34	28/8/2008	1,3257	36	-	12	25	-	-
2	10.664	Média dez/09	2011	23,11	28/8/2008	2,5195	61	-	9	31	21	-
3	10.664	Média dez/10	2012	9,76	28/8/2008	3,5323	73	-	8	31	21	7
Despesa Total Apropriada								184	606	2.677	531	7

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de novembro de 2006 aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para diretores e gerentes selecionados, bem como para outros participantes designados pelo Conselho de Administração.

O plano I, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2007, totalizava originalmente 459.500 opções e era dividido em três lotes iguais. Em 30 de junho de 2011, atualizado com o desligamento de alguns beneficiários, exercícios ocorridos, assim como o vencimento do prazo de exercício dos lotes 1 e 2, que ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e 2010, respectivamente, o total de opções é de 112.650.

Até 30 de setembro de 2009 a Companhia divulgou os cálculos projetados de efeito do exercício das opções com base no custo médio ponderado considerando a cronologia de aquisição das ações para cada lote de opções. A partir de 01 de outubro de 2009 a Companhia está utilizando para os cálculos projetados de efeito do exercício das opções o custo médio total das ações adquiridas em tesouraria, com base na Instrução CVM nº 10 de 1980, que dispõe sobre o valor de alienação ou cancelamento das ações em tesouraria.

O preço de exercício do primeiro lote foi definido em R\$ 23,50, corrigido pelo índice IGPM, a partir de 11 de dezembro de 2006 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data do exercício. O período de exercício deste primeiro lote foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2009, o qual foi encerrado sem nenhum exercício de opção. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90.

O preço de exercício do segundo lote foi definido em R\$ 7,50, corrigido pelo índice IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2008 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data do exercício. O período de exercício deste segundo lote foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, sendo que foram exercidas 105.982 opções. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90.

O preço de exercício do terceiro lote, o qual atualmente conta com 112.650 opções em aberto foi definido em R\$ 21,10, corrigido pelo índice IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2009 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data do exercício. O terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90. Considerando que as opções em aberto fossem

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

exercidas em 30 de junho de 2011, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma receita de R\$ 152, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de aquisição pela Companhia	Preço de exercício em 30/06/2011	Receita da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano I/Lote 3	112.650	20,90	22,25	152

O plano II, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2008, totalizava originalmente 89.000 opções e era dividido em três lotes iguais. Em 30 de junho de 2011 atualizado com o desligamento de alguns beneficiários e exercícios ocorridos, o total de opções é 21.328.

O preço de exercício do primeiro lote foi definido em R\$ 7,50, corrigido pelo IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2008 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. O período de exercício deste primeiro lote foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, sendo que foram exercidas 23.010 opções. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90.

O preço de exercício do segundo lote, o qual atualmente conta com 10.664 opções em aberto foi definido em R\$ 21,10, corrigido pelo IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2009 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. O segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de junho de 2011, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma receita de R\$ 24, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de aquisição pela Companhia	Preço de exercício em 30/06/2011	Receita da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano II/Lote 2	10.664	20,90	23,11	24

O preço de exercício do terceiro lote, o qual atualmente conta com 10.664 opções em aberto foi definido em R\$ 9,71, corrigido pelo IGPM, a partir de 31 de dezembro de 2010 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. Este terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012. A Companhia adquiriu as ações para este lote a um preço médio de R\$ 20,90. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de junho de 2011, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma despesa de R\$ 119, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de aquisição pela Companhia	Preço de exercício em 30/06/2011	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano II/Lote 3	10.664	20,90	9,76	119

Notas Explicativas*Positivo Informática S.A.*

Pelo fato da Companhia ter adquirido ações para fazer frente às opções eventualmente exercidas, não haverá diluição de participação dos acionistas quando do exercício das opções.

As premissas utilizadas para precificação das opções se deram pelo modelo de Black-Scholes.

30. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 08 de julho de 2011 foi publicado o decreto 1.922 pelo Estado do Paraná, o qual produz efeitos a partir de 1º de agosto de 2011 e concede benefícios fiscais que a Companhia usufruirá a partir desta data. A princípio a Administração não prevê alterações significativas em seus resultados em função de já usufruir de benefício fiscal similar, conforme descrito na nota nº 7. Estudos estão sendo aprofundados para conclusão dos impactos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/06/2011				
ACIONISTAS:	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade Total de Ações	%
	(Em Unidades)		(Em Unidades)	
Controlador	62.093.094	70,72	62.093.094	70,72
Administradores	37.892	0,04	37.892	0,04
Conselho de administração	8.006	0,01	8.006	0,01
Diretoria	29.886	0,03	29.886	0,03
Ações em Tesouraria	1.695.508	1,93	1.695.508	1,93
Outros Acionistas	23.973.506	27,30	23.973.506	27,30
Total	87.800.000	100,00	87.800.000	100,00
Ações em circulação	25.706.906	29,28	25.706.906	29,28

* 1 (uma) ação pertence a um Conselheiro não eleito pelo grupo Controlador.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/06/2010				
ACIONISTAS:	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade Total de Ações	%
	(Em Unidades)		(Em Unidades)	
Controlador	62.093.094	70,72	62.093.094	70,72
Administradores	24.860	0,03	24.860	0,03
Conselho de administração	8.006	0,01	8.006	0,01
Diretoria	16.854	0,02	16.854	0,02
Ações em Tesouraria	1.740.840	1,98	1.740.840	1,98
Outros Acionistas	23.941.206	27,27	23.941.206	27,27
Total	87.800.000	100,00	87.800.000	100,00
Ações em circulação	23.941.206	27,27	23.941.206	27,27

* 1 (uma) ação pertence a um Conselheiro não eleito pelo grupo Controlador.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
POSITIVO INFORMÁTICA S/A	POSIÇÃO EM 30/06/2011			
ACIONISTAS:	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	14,14	12.418.618	14,14
Hélio Bruck Rotenberg	12.418.619	14,14	12.418.619	14,14
Ruben T.C. Formighieri	12.418.619	14,14	12.418.619	14,14
Ações em Tesouraria	1.695.508	1,93	1.695.508	1,93
Outros Acionistas	48.848.636	55,65	48.848.636	55,65
Total	87.800.000	100,00	87.800.000	100,00

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros de Administração e Diretores da
POSITIVO INFORMÁTICA S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Informática S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de agosto de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Cosme dos Santos
Auditores Independentes Contador
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR CRC n.º 1 RJ-078.160/O-8 T-PR